INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFar)

Santa Maria, abril de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFar)

Documento elaborado pela comissão instituída pela Portaria nº 1315, de 20 de outubro de 2017, para avaliar a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos-administrativos em educação do IFFar.

Santa Maria
Março/2018

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório atende o previsto no Capítulo V da Resolução CONSUP n° 21/2013 com redação alterada pela Resolução CONSUP nº. 08/2016. Para este fim foi designada a comissão responsável pela avaliação da execução da flexibilização da jornada de trabalho, sendo designada pela reitora com vigência de dois (02) anos, mediante portaria. A referida comissão foi responsável por elaborar seu próprio regimento, metodologia e instrumentos de trabalho, assim como, responsável pela aplicação da pesquisa.

Este relatório apresenta um diagnóstico qualitativo e quantitativo da execução da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação do IFFar.

2 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

A comissão é composta por dois representantes de cada unidade do IFFar, *Campus* e Reitoria, sendo 1 (um) representante da Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) e 1 (um) da Comissão Interna de Supervisão (CIS), contando com suplência em alguns *campi*. Foi constituída pela Portaria n° 800/2016, reconstituída pela Portaria nº 0594/2017 e posteriormente atualizada pela Portaria n° 1315/2017.

São membros da comissão:

Adilson dos Santos Morais: Representante do *Campus* Santo Ângelo

Aline de Oliveira Botega: Representante da Reitoria

Ana Luisa Hentges Lorenzon: Representante do *Campus* Santo Augusto

Angelica Curtis Fernandes: Representante do *Campus* São Borja

Bervey Schwerz: Representante da Reitoria

Clarissa de Souza Guerra: Representante do *Campus* Jaguari

Claudia Borges de Oliveira Litz: Representante do *Campus* Panambi

Cristiane da Rosa Salvador: Representante do *Campus* São Vicente do Sul

Débora Cristina Speroni Philippsen: Representante do *Campus* Santo Augusto

Graciele Protti da Silva: Representante do *Campus* Alegrete

Gustavo Reis San Martin: Representante do *Campus* São Vicente do Sul

Ivan Jacson Preuss: Representante do *Campus* Santo Ângelo

Jaline Scholten Lopes: Representante do *Campus* Panambi

Jéferson Köhler Kunz: Representante do *Campus* São Borja

Jonathan Simonin Sales da Silva: Representante do *Campus* Júlio de Castilhos

Magnus Verissimo de Oliveira Machado: Representante do *Campus* São Vicente do Sul

Maira Giovenardi: Representante do *Campus* Frederico Westphalen

Marcelo Vielmo Afonso: Representante do *Campus* Panambi

Marcio Giovane Trentin Bisognin: Representante do *Campus* Frederico Westphalen

Maria Laura Lacava Lordello: Representante do *Campus* Alegrete

Miriam Pizzatto Colpo: Representante da Reitoria

Philippe de Faria Correa Grey: Representante do *Campus* São Borja

Priscila da Trindade Flores: Representante do *Campus* Jaguari

Richeli Aline Stefanello: Representante do *Campus* Santa Rosa

Rodrigo Uszacki Carvalho De Freitas: Representante do *Campus* Júlio de Castilhos

Rosenara Flores Keller: Representante do *Campus* Alegrete

Sandra da Silva de Almeida: Representante do *Campus* Santa Rosa

Sandra Merlo: Representante do *Campus* Santo Ângelo

Taigra Biasi Donadel: Representante do *Campus* Jaguari

Vanessa Hernandes Oliveira De Oliveira: Representante da Reitoria

3 CONCEITO DE FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

A flexibilização da jornada de trabalho se refere às atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, com jornadas de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, dispensando o intervalo para refeições, sem prejuízo da remuneração, em função de ampliar o atendimento ao público, conforme dispõe o Decreto nº 4.836/2003.

A jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação do Instituto Federal Farroupilha é de 8 (oito) horas diárias, perfazendo o total de 40

(quarenta) horas semanais, respeitando-se o mínimo de 1 (uma) hora e o máximo de 3 (três) horas para intervalo de refeição, ou jornada flexibilizada de trabalho nos termos da Resolução nº 08/2016, em conformidade com os Decretos nº 1.590/1995 e 4.836/2003.

4 BASE LEGAL

Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995: Dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências.

Decreto nº 4.836, de 9 de setembro de 2003: Altera a redação do art. 3º do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais.

Resolução CONSUP nº 008/2016, de 16 de fevereiro de 2016: Aprova a alteração da Resolução CONSUP nº 021/2013 do Instituto Federal Farroupilha, Ciência e Tecnologia Farroupilha, nos termos da Ata nº 001/2016 - CONSUP.

Com base nos dispositivos legais acima mencionados é possível por ato do seu dirigente máximo a adoção da jornada flexibilizada em toda a instituição, sendo necessário, cumulativamente, o atendimento aos seguintes quesitos:

- Atendimento contínuo, sem interrupção, por no mínimo 12 (doze) horas diárias;
- A motivação do atendimento ininterrupto deve ser o atendimento ao público, ou o funcionamento no horário noturno (que ultrapasse as vinte e uma horas);
- Os servidores que atuarem em regime de escalas ou revezamento devem cumprir seis horas diárias e trinta horas semanais, sem intervalo para refeições;
- As escalas devem ser afixadas em local visível e de ampla circulação dos usuários do serviço.

5 PERFIL INSTITUCIONAL DO IFFar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar – foi criado pela Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, e do acréscimo da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves.

Caracteriza-se como uma instituição com natureza jurídica de autarquia, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

De acordo com a lei de sua criação, o IFFar é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IFFar é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e à distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão.

O IFFar foi criado em decorrência da política governamental de ampliação da oferta de vagas na educação profissional e tecnológica, fundamentalmente em regiões com fragilidades econômicas e educacionais como a que a nossa instituição atua.
Além das diversas modalidades de ensino realizadas nos turnos manhã e tarde, um grande número de vagas é ofertado pela instituição também à noite, para dar cumprimento ao objetivo de promover a qualificação do cidadão que já ocupa uma vaga no mercado de trabalho, de modo que os trabalhadores possam ter acesso aos seus serviços em horário diferente das suas jornadas de trabalho.

Por objetivar o desenvolvimento regional, tem uma estrutura *multicampi* descentralizada. Essa condição transforma o IFFar em uma instituição com características bastante particulares, fundamentalmente quando discorremos sobre a composição do quadro de servidores.

Atualmente, está presente em diversos municípios do RS, conforme elencado abaixo:

➢ *Campus* Alegrete

Atualmente, o *Campus* possui 14 cursos presenciais em Alegrete, dois cursos à distância e vários pólos, onde desenvolve cursos de extensão e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec). São oferecidos os cursos técnicos nas modalidades integrado, subsequente e PROEJA (Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional). No nível superior, o IF Farroupilha Campus Alegrete oferta cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura. A instituição também disponibiliza aos interessados um curso de pós-graduação *latu sensu* e dois na modalidade EAD, além dos cursos de formação continuada através do Pronatec.

➢ *Campus* Jaguari

Iniciou suas atividades em 2009, como Núcleo avançado do *Campus* São Vicente do Sul. Foi elevado à categoria de campus do IFFar em agosto de 2011 e, em janeiro de 2013, obteve autorização para iniciar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e administração. Oferta cursos voltados à educação do campo, agricultura familiar, agroecologia, agroindústria familiar e vitivinicultura, utilizando, preferencialmente, a pedagogia da alternância. Atualmente, oferece os seguintes cursos: Especialização em Educação do Campo; Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Agrárias; Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza; Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Subsequente; Curso Técnico em Agroindústria Integrado - PROEJA; Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado; Curso Técnico em Agroindústria Integrado. Além disso, o *Campus* é a instituição associada ao Mestrado ProfEPT, que é um curso semipresencial ofertado pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica associadas em uma Rede Nacional, coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), conduzindo ao título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Cada Instituição que integra a Rede Nacional, composta pelos seus campi, é denominada Instituição Associada. O *Campus* Jaguari possui, ainda, um centro de Referência na cidade de Santiago, o qual oferece o curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado.

➢ *Campus* Júlio de Castilhos

Localizado na Mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense, possui uma área total de 42 hectares, incluindo um parque florestal, e fica a aproximadamente 7 km da sede do município. Foi implantado na Fase I da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e iniciou suas atividades letivas em 2008, na Unidade Descentralizada de Ensino (UNED) de Júlio de Castilhos, inaugurada em 29 de maio de 2008. Com a Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tornou-se o *Campus* Júlio de Castilhos. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Recursos Naturais; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; e Produção Alimentícia.

➢ *Campus* Frederico Westphalen

No ano de 2014, o conselho superior da UFSM aprovou a migração para a rede de institutos federais. A portaria nº 1.075, de 30 de dezembro de 2014 estabelece a transição do Colégio Agrícola Frederico Westphalen, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

No ano de 2016 inicia-se o curso de Bacharelado em Administração e o curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio. Ainda neste ano, o *campus* aprovou no conselho superior a criação do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária. No ano de 2018 inicia-se curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

➢ *Campus* Panambi

Criado na Fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sua história teve início em 2008, a partir de tratativas realizadas com o MEC/SETEC.

No dia 6 de maio daquele ano, efetivou-se a doação da área, por parte da Prefeitura Municipal de Panambi, ao então CEFET São Vicente do Sul.

O local ainda resguarda fragmentos de vegetação nativa e Áreas de Preservação Permanente, totalizando cerca de 40% da área total do *campus*.

As obras para a instalação física do *campus* tiveram início no ano de 2008 com a construção dos Blocos A e B. Posteriormente procedeu-se com a construção do Bloco de Edificações, destinado para as atividades relacionadas com o Curso Técnico em Edificações. No momento seguinte, teve início a construção do Bloco C, Ginásio e Guarita. Logo após foi a construção do refeitório, desde 2017 utilizado apenas pelos alunos. E por último a construção do prédio de Recursos Naturais, onde comporta o curso Técnico em Pós-Colheita e Tecnólogo em Produção de Grãos.

Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Informação e Comunicação; Recursos Naturais, Infraestrutura; e Controle e Processos Industriais.

➢ *Campus* Santa Rosa

Abrange treze municípios da região Noroeste do RS: Alecrim, Cândido Godói, Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. O IF Farroupilha – *Campus* Santa Rosa está organizado em seis Eixos Tecnológicos que abrigam os seguintes cursos: Cursos Técnicos na modalidade Integrada: Edificações e Móveis; Vendas (Proeja); Cursos Técnicos na modalidade Subsequente: Alimentos, Edificações, Eletromecânica, Meio Ambiente, Móveis e Vendas; Cursos Superiores: Bacharelado em Administração e Arquitetura e Urbanismo; Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas.

O *campus* dispõe de infraestrutura moderna, com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além do espaço escolar amplo, o *campus* busca a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com empresas locais, projetos de pesquisa e de extensão. De acordo com sua concepção legal, destina 50% das vagas para cursos técnicos e no mínimo 20% das vagas para cursos de Licenciaturas, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática.

➢ *Campus* Santo Ângelo

O IFFar SAN está em uma área de 50 há, destinada via doação pelo município de Santo Ângelo, localizada à margem da RS 218. Após definição da implantação, iniciou-se a fase de decisão de quais cursos seriam ofertados. Na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades do desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do *Campus* foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações da comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e Comunicação. Neste sentido, o Instituto inicia suas atividades letivas no ano de 2014 com dois cursos subsequentes: Gerência de

Saúde e Informática para Internet. Hoje, o IFFar SAN atua em três eixos tecnológicos abordando os cursos Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, Técnico Integrado em Agricultura, Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA, Cursos Técnicos Subsequentes em Enfermagem e Estética. Oferta em nível superior os Cursos de Licenciatura em Computação, Sistemas para Internet e Gestão do Agronegócio.

➢ *Campus* Santo Augusto

Em dezembro de 2008, foi sancionada pelo presidente da República, a lei nº 11.892, criando os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. A partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, a Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou a ser um *campus* do Instituto Federal Farroupilha com Reitoria em Santa Maria.

A instituição oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, nas seguintes áreas: administração, agropecuária, alimentos e informática, e em Agroindústria na modalidade PROEJA, bem como cursos técnicos subsequentes na modalidade EAD. Também oferece os Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Computação, Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Alimentos, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Agronomia. Ainda, oferece curso na modalidade de Pós-Graduação *lato sensu.*

➢ *Campus* São Borja

O *Campus* São Borja, está vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a partir da Portaria do Ministério da Educação nº 4, de 06 de janeiro de 2009. Assim, em 15 de março de 2010, houve o início das atividades acadêmicas, com servidores técnico-administrativos e docentes atuando provisoriamente nas dependências da Escola Sagrado Coração de Jesus. Em 21 de setembro de 2010, o Ministério da Educação lançou a Portaria nº 1.170, tornando efetiva a autorização para o funcionamento do *campus* na cidade. No início do ano de 2011, houve a mudança para a sede definitiva, situada na Rua Otaviano Castilho Mendes nº 355, Bairro Betim.

Atualmente o *Campus* São Borja oferta dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, Eventos e Informática, e um técnico em Cozinha, na modalidade Proeja, conta com um curso técnico subsequente: Técnico em Cozinha, cinco cursos superiores: Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Gestão de Turismo e também com o curso de pós-graduação de Informática Aplicada na Educação.

➢ *Campus* São Vicente do Sul

Possui uma área de 332 hectares, dos quais 97 hectares são ocupados pela sede do *campus*, localizada a 2 Km do centro da cidade de São Vicente do Sul, e 235 hectares pela fazenda-escola, que tem acesso pela RS 640, à distância de 15 Km da sede. Em 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de

São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas unidades, passou a fazer parte do IF Farroupilha. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Desenvolvimento Educacional e Social; Informação e Comunicação; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia e Recursos Naturais.

➢ Campus Avançado Uruguaiana

Em outubro de 2013, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC foram ofertados em Uruguaiana, os cursos de Auxiliar em Serviços de Comércio Exterior, Representante Comercial e Vendedor, tendo o início das aulas na segunda quinzena de novembro de 2013. Em nova reunião, no dia 11 de junho de 2014, nas dependências da Prefeitura Municipal de Uruguaiana, foi consolidada a parceria com o município e apresentada as informações e projeções do *Campus* Avançado. Esta foi oficializada em 10/06/2014 por meio da Portaria nº 505, publicada no Diário Oficial da União, a qual trata da autorização dos novos Campi da Rede Federal. Em agosto de 2014, teve início o Curso Técnico em Informática, com duas turmas. No mês de setembro, duas turmas iniciaram o Curso de Infraestrutura Escolar na modalidade EaD. Simultaneamente, a estes, foram acontecendo cursos FIC, via Pronatec, e o curso Técnico em Informática para Internet.

Atualmente, com aproximadamente 300 alunos (2017), o Instituto Federal Farroupilha *Campus* Avançado Uruguaiana oferece oportunidades de qualificação para a comunidade através de três cursos Técnicos: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio - 70 vagas; Técnico em Informática para Internet Concomitante ao Ensino Médio - 70 vagas; Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio - 80 vagas.

➢ Polos de Educação à Distância

➢ Centros de Referência

➢ Reitoria em Santa Maria

O Instituto Federal Farroupilha iniciou suas atividades de ensino no ano de 2009. Nesse ano, também foi constituída a Reitoria da instituição, no município de Santa Maria. A sede administrativa inicialmente foi composta por quatro Pró-Reitorias: Administração, Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. E em 2012, foi criada a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Atualmente a Reitoria conta com 120 servidores, distribuídos em 5 Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenações e Setores.

6 A FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO NO IFFar

É importante ressaltar que a implantação da flexibilização da jornada de trabalho no IFFar aconteceu em etapas, com os primeiros trabalhos sobre o tema discutidos ainda em 2012, com elaboração da minuta para normatização da flexibilização, tendo

aprovado o Regulamento de Implantação da Jornada de 30 horas dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação do IFFar através da Resolução CONSUP n° 021/2013 em 22 de maio de 2013.

Posteriormente conforme previsto no Capítulo V da Resolução n° 021/2013 foi designada a Comissão Permanente de Avaliação da Jornada Flexibilizada através da Portaria n° 1.363/2014, visando a avaliação dos primeiros setores. Foi entregue o Relatório da Análise do Horário de Atendimento dos Setores Institucionais e da Implantação da Jornada Flexibilizada de Trabalho dos Servidores Técnicos-Administrativos no IFFar, um estudo amplo de continuação da aplicabilidade da implantação e avaliação dos setores onde a ampliação do horário de atendimento já foi implantada, sendo eles as Coordenações de Assistência Estudantil e as Bibliotecas. Retomamos que o retorno deste trabalho foi altamente positivo, seja pela sua excelente avaliação dos usuários como também por seu embasamento para tomada de decisões, trazendo inclusive nas suas considerações finais, sugestões para que a ampliação conseguisse se manter de forma a seguir sua legalidade e objetivo.

Apontamos aqui alguns ganhos, levados em consideração através do Relatório de 2014, acima citado:

- Expansão dos serviços;
- Qualidade dos serviços e dos processos de trabalho;
- Menor rotatividade de servidores TAE's;
- Uso da rede de comunicação;
- Gastos com energia elétrica
- Gastos com equipamentos e mobiliário
- Uso racional do espaço físico

6.1 SETORES COM AMPLIAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO NO IFFar

Elencamos abaixo, conforme os relatórios parciais de cada *campus,* os setores que já atuam com a ampliação da jornada de trabalho, sendo que todos fizeram parte da avaliação qualitativa e quantitativa.

- *Campus* Alegrete

Total de servidores TAE's	88
Total de TAE's com jornada flexibilizada	36
Total de servidores	215
Total de servidores respondentes	99

Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA/DE)* 08h às 23h
Setor de Apoio Pedagógico (SAP/CGE/DE) *08h às 23h (2a, 5ª e 6a-feiras)
08h às 20h (3a e 4a-feiras)
Unidade da Biblioteca (DE)*08h às 23h
Coordenação de Assistência Estudantil (CAE/DE) * 08h às 23h
Setor de Alimentação e Nutrição (SAN/CAE/DE) * 06h às 19h (2a e 4a-feiras)
06h às 17h (3a, 5a e 6a-feiras)
Setor da Saúde (SS/CAE/DE) *08h às 23h (2ª, 3ª, 5ª e 6ª-feira) 08h às 22h (4ª-feira)
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão (CGE/DE) * 08h às 23h
Setor de Licitações e Contratos (DAD) * 08h às 17h
Coordenação e Setor de Orçamentos e Finanças (DAD) * 08h às 22h

- *Campus* Jaguari

Total de servidores TAE's	35
Total de TAE's com jornada flexibilizada	03
Total de servidores	62
Total de servidores respondentes	39

Coordenação de Assistência Estudantil: atendimento de 14 horas ininterruptas.

- *Campus* Júlio de Castilhos

Total de servidores TAE's	63
Total de TAE's com jornada flexibilizada	21
Total de servidores	146
Total de servidores respondentes	73

Biblioteca
Coordenação de Assistência Estudantil
Coordenação de Tecnologia da Informação
Coordenação de Orçamento e Finanças
Setor de Assessoria Pedagógica
Coordenação de Gestão de Pessoas
Coordenação de Registros Acadêmicos

- *Campus* Frederico Westphalen

Total de servidores TAE's	30
Total de TAE's com jornada flexibilizada	05
Total de servidores	73
Total de servidores respondentes	57

Coordenação de Registros Acadêmicos: 07hs às 22hs
Biblioteca: 08h30min às 21hs

- *Campus* Panambi

Total de servidores TAE's	59
Total de TAE's com jornada flexibilizada	38
Total de servidores	130
Total de servidores respondentes	73

Biblioteca: 07h30min às 22h30min
Coordenação de Assistência Estudantil: 07h30min às 22h30min
Setor de Estágios: 07h30min às 22h30min
Coordenação de Registros Acadêmicos: 07h30min às 22h30min
Setor de Apoio Pedagógico: 07h30min às 22h30min
Coordenação de Tecnologia da Informação: 07h30min às 22h30min
Laboratórios: 07h30min às 22h30min
Coordenação de Gestão de Pessoas: 07h45min às 20h
Coordenação de Orçamento e Finanças: 07h30min às 19h30min
Coordenação de Licitação e Contratos: 07h30min às 19h30min
Coordenação de Infraestrutura: 07h30min às 19h30min

- *Campus* Santa Rosa

Total de servidores TAE's	55
Total de TAE's com jornada flexibilizada	25
Total de servidores	120
Total de servidores respondentes	73

TI: Manhã/Tarde/Noite- 7:30 às 22:30

DPEP: Manhã/Tarde/Noite- 7:30 às 22:30
Assistência Estudantil: Manhã/Tarde/Noite- 7:30 às 22:35
Setor de Apoio Pedagógico: Manhã/Tarde/Noite- 7:30 às 22:30
Laboratoristas (Laboratórios de Química, Alimentos e Biologia, lotadas no Setor de Apoio Pedagógico): Manhã/Noite- 7:30 às 19:30
Gestão de Pessoas e Gestão de Documentos- Manhã/Noite- 7:00 às 19:00
Almoxarifado e Patrimônio: Manhã/Noite- 7:30 às 19:30

- *Campus* Santo Ângelo

Total de servidores TAE's	41
Total de TAE's com jornada flexibilizada	08
Total de servidores	108
Total de servidores respondentes	56

Coordenação de TI: 7h45min às 22h30min
Biblioteca: 7h30min às 22h
Coordenação de Assistência Estudantil: 7h40min. às 22h40min

- *Campus* Santo Augusto

Total de servidores TAE's	52
Total de TAE's com jornada flexibilizada	14
Total de servidores	119
Total de servidores respondentes	62

Setor de Biblioteca: 08h às 22h30min
Coordenação de Assistência Estudantil: 07h30min às 22h30min
Coordenação de Registros Acadêmicos: 07h30min às 21h
Coordenação de Produção – Setor de Agrárias: 07h às 19h

- *Campus* São Borja

Total de servidores TAE's	56
Total de TAE's com jornada flexibilizada	32
Total de servidores	131
Total de servidores respondentes	68

Biblioteca: 7h30min às 22h30min
Coordenação de Assistência Estudantil: 7h30min às 22h30min

Coordenação de Gestão de Pessoas: 7h30min às 19h30min
Coordenação de Orçamento e Finanças: 7h30min às 19h30min
Coordenação de Licitações e Contratos: 7h30min às 19h30min
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio: 7h30min às 19h30min
Coordenação de Registros Acadêmicos: 8h às 22h30min
Coordenação Geral de Ensino: 7h30min às 22h30min
Setor de Apoio Pedagógico: 7h30 às 22h30min

- *Campus* São Vicente do Sul

Total de servidores TAE's	104
Total de TAE's com jornada flexibilizada	29
Total de servidores	214
Total de servidores respondentes	99

Agricultura I - Horta
Agricultura III - Fruticultura
Biblioteca
Coordenação de assistência estudantil
Coordenação de almoxarifado e patrimônio
Coordenação de licitações e contratos
Coordenação de tecnologia da informação
Chefia de gabinete
Setor de apoio pedagógico

- *Campus* Avançado de Uruguaiana

Total de servidores TAE's	09
Total de TAE's com jornada flexibilizada	03
Total de servidores	19
Total de servidores respondentes	12

Coordenação de Assistência Estudantil: 08h às 22h30min

- Reitoria

Total de servidores TAE's	88
Total de TAE's com jornada flexibilizada	25
Total de servidores	120

Total de servidores respondentes	64

Coordenação de Ações Inclusivas – 08h às 20h
Coordenação de Administração de Pessoal – 08h às 20h
Coordenação de Assistência Estudantil – 08h às 20h
Coordenação de Contabilidade – 08h às 20h
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – 08h às 20h
Coordenação de Orçamento e Finanças – 08h às 20h
Diretoria de Tecnologia da Informação – 08h às 20h
Núcleo de Engenharia e Segurança do Trabalho – 08h às 20h
Núcleo de Aposentadoria e Pensões – 08h às 20h
Secretaria de Comunicação – 08h às 20h
Secretaria Executiva - 08h às 20h
Protocolo – 08h às 20h

7 TRABALHOS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA JORNADA FLEXIBILIZADA NO IFFar

A Comissão Permanente de Avaliação da Flexibilização da Jornada de Trabalho do IFFar foi constituída pela Portaria n° 800/2016, reconstituída pela Portaria nº 0594/2017, e posteriormente atualizada pela Portaria n° 1.315/2017. Esta comissão foi responsável pela elaboração do Regimento da Comissão e dos instrumentos de avaliação.

Após a aprovação da Minuta do Regimento e dos questionários de avaliação pelos membros da comissão, os mesmos foram encaminhados para PROJUR, para análises. A PROJUR fez algumas considerações julgadas pertinentes. De posse do parecer a comissão levou as orientações para o dirigente máximo da instituição, que orientou para a realização das alterações recomendadas.

Com o Regimento e os instrumentos de avaliação já aprovados, iniciou-se os trabalhos de divulgação da avaliação, conforme previsto no Regimento da Comissão. Cada unidade estabeleceu a sua forma de divulgação, de modo que atendesse suas necessidades e abrangência de usuários.

7.1 ELABORAÇÃO DA MINUTA DO REGIMENTO DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA JORNADA FLEXIBILIZADA E DOS QUESTIONÁRIOS

A comunicação e a participação dos membros da comissão deram-se principalmente, com o uso de ferramentas disponíveis no e-mail institucional e Google Drive.

Os questionários foram elaborados para três categorias, servidores que fazem 30 horas, para as chefias imediatas desses servidores e aos públicos usuários (alunos, servidores e comunidade externa). O questionário, destinado aos servidores que participam das 30 horas, estava estruturada com sete (7) questões de múltipla escolha e uma (1) descritiva; aos usuários, com sete (7) questões de múltipla escolha e uma (1) descritiva; e às chefias, havia oito (8) questões de múltipla escolha e uma (1) descritiva, sendo que algumas das questões de múltipla escolha estavam abertas para respostas qualitativas, conforme questionários em anexo neste relatório.

O questionário voltado a comunidade externa foi elaborado ao longo da aplicação da pesquisa, uma vez que a comissão entendeu ser importante conhecer a percepção deste público com relação ao atendimento ininterrupto. Este questionário foi composto por oito (8) questões e eles tinham a opção de responder ou não, em caso de não sentir-se aptos a responder o questionário.

7.2. APLICAÇÃO DOS FORMULÁRIOS E DIVULGAÇÃO

Os formulários foram disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão (SIG), de 19/10/2017 com previsão de conclusão em 19/11/2017, no entanto foi prorrogado até 20/12/2017, tendo em vista maior participação do público usuário.

Os questionários foram vinculados à página de acesso do SIGGP - Sistema Integrado de Gestão, para os servidores através do acesso ao SIGGP quanto para os alunos pelo SIGAA.

Foi realizada uma divulgação geral da pesquisa e cada unidade ficou responsável pelos seus instrumentos de divulgação da avaliação de modo a atender suas especificidades.

A divulgação geral da pesquisa de avaliação da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos-administrativos, deu-se principalmente com o auxílio da Secretaria de Comunicação (SECOM), por meio de notícias elaboradas e divulgadas no *site* institucional, notícias enviadas ao *e-mail* institucional e *banner* na página principal do *site* institucional. As Figuras 01, 02 e 03 são alguns exemplos das ações de divulgação realizadas para o processo de avaliação.

Figura 01 - Banner utilizado no site institucional

Figura 02 - Banner utilizado no site institucional

Questionário de avaliação da jornada flexibilizada está disponível

Assessoria de Comunicação <secom@iffarroupilha.edu.br> 13/11/2017

para Lista_Integral

Questionário de avaliação da jornada de trabalho flexibilizada está disponível

Até o dia 19 de novembro, a comunidade acadêmica poderá responder ao questionário de avaliação da flexibilização da jornada de trabalho. O documento está disponível através do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

A partir da Resolução aprovada pelo Conselho Superior em 2013, servidores técnico-administrativos em educação em setores que demandam atendimento ao público ininterrupto por 12 horas diárias ficaram autorizados a flexibilizar sua jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais.

O documento prevê ainda a avaliação anual da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores sob a responsabilidade de uma Comissão Permanente, composta por representantes de todas as unidades do IFFar. A função da comissão é emitir um diagnóstico quantitativo e qualitativo do trabalho desempenhado pelos servidores em regime de 30 horas.

Conforme o regimento que estabelece a forma de trabalho da comissão, as avaliações devem ser realizadas por meio de formulário eletrônico direcionado para três categorias: usuários da comunidade acadêmica, chefias imediatas e servidores dos setores. Os resultados obtidos através do questionário serão enviados para o Gabinete da Reitoria.

As chefias e os servidores com carga horária flexibilizada, além de responder ao questionário via SIG, também serão convidados a responder um documento específico enviado por e-mail. Os demais participantes da comunidade acadêmica responderão apenas através do SIG.

A comissão alerta para que o aviso sobre o questionário não seja ignorado no sistema, pois o servidor ficará impossibilitado de participar posteriormente. Para reverter essa situação, o servidor/aluno deve entrar em contato através do e-mail avaliacao30h@iffarroupilha.edu.br para conseguir acessar novamente o formulário. Além disso, após responder ao questionário, o servidor deve clicar no botão "submeter" para que a participação seja validada.

Figura 03 - Banner utilizado no site institucional

A seguir, um resumo das divulgações dos *campi* e Reitoria, conforme os relatórios parciais.

Na Reitoria a divulgação da pesquisa de avaliação da flexibilização da jornada de trabalho, deu-se principalmente com o auxílio da Secretaria de Comunicação (SECOM), por meio de notícias elaboradas e divulgadas no site institucional, notícias enviadas via e-mail institucional, banner na página principal do site institucional e convite direto aos colegas servidores para participar da pesquisa.

O *Campus* Santa Rosa realizou reunião com a Coordenadora de Assistência Estudantil e líderes de turma para ampla divulgação da avaliação entre os mesmos.

No *Campus* Frederico Westphalen a pesquisa foi divulgada com a distribuição de panfletos explicando o que é a jornada flexibilizada e qual sua importância, e também foi realizada reunião com os líderes de turma explicando da necessidade de participar do processo. Nas salas de aula, foram colocados material de divulgação e entregue para os líderes de turma (tanto ensino médio como superior). No *site* foi compartilhado o material sobre o assunto, além de mobilização via *e-mail* para os servidores. Outra atividade realizada foi disponibilizar listas, via líderes de turma, para acesso ao sistema, já que caso o aluno ignorasse a pesquisa precisava ter ativado o acesso ao questionário novamente.

A divulgação da avaliação da flexibilização da jornada de trabalho, no *Campus* Alegrete, se deu com o uso de mensagens no e-mail institucional, na busca de estimular os colegas docentes e TAEs. Foi realizado contato direto também com os servidores TAEs que possuem a jornada flexibilizada. Aos alunos foram feitos chamados rápidos nas salas de aulas, solicitando a participação. Também foi solicitado aos grêmios e associações estudantis que reforçassem aos alunos a importância da representação discente na pesquisa.

No *Campus* Santo Augusto, a pesquisa foi divulgada em reuniões com os servidores, encaminhado avisos via e-mail, solicitado auxílio aos docentes para que comunicassem aos alunos em sala de aula. Ainda para os alunos, uma representante da Comissão passou nas salas de aula, convidando os mesmos para que respondessem o questionário.

Em Júlio de Castilhos se deu através do e-mail institucional e do sistema SIG que informava sobre o questionário, ainda entramos em contato com a Coordenação de Assistência Estudantil para que ampliassem a divulgação ao público discente.

A divulgação da avaliação da flexibilização da jornada de trabalho em São Vicente do Sul, aconteceu com o uso de mensagens pelo e-mail institucional em várias oportunidades, buscando sempre estimular os colegas docentes e TAES a acessarem e responderem o questionário. Também foi realizado contato com cada TAE que cumpre atualmente a jornada flexibilizada para solicitar a participação no processo avaliativo. Aos alunos foram feitas comunicações em sala de aula e junto aos seus professores (para serem estimuladores junto aos seus alunos), solicitando a participação de todos para responder o questionário; também foi solicitado aos grêmios e associações estudantis do campus que reforçassem à comunidade discente a importância da representação do pensamento discente na pesquisa.

No *Campus* Jaguari a pesquisa foi divulgada entre os servidores que atuam em jornada flexibilizada e entre os usuários através do e-mail institucional. Em relação aos discentes, a divulgação se deu por orientação verbal.

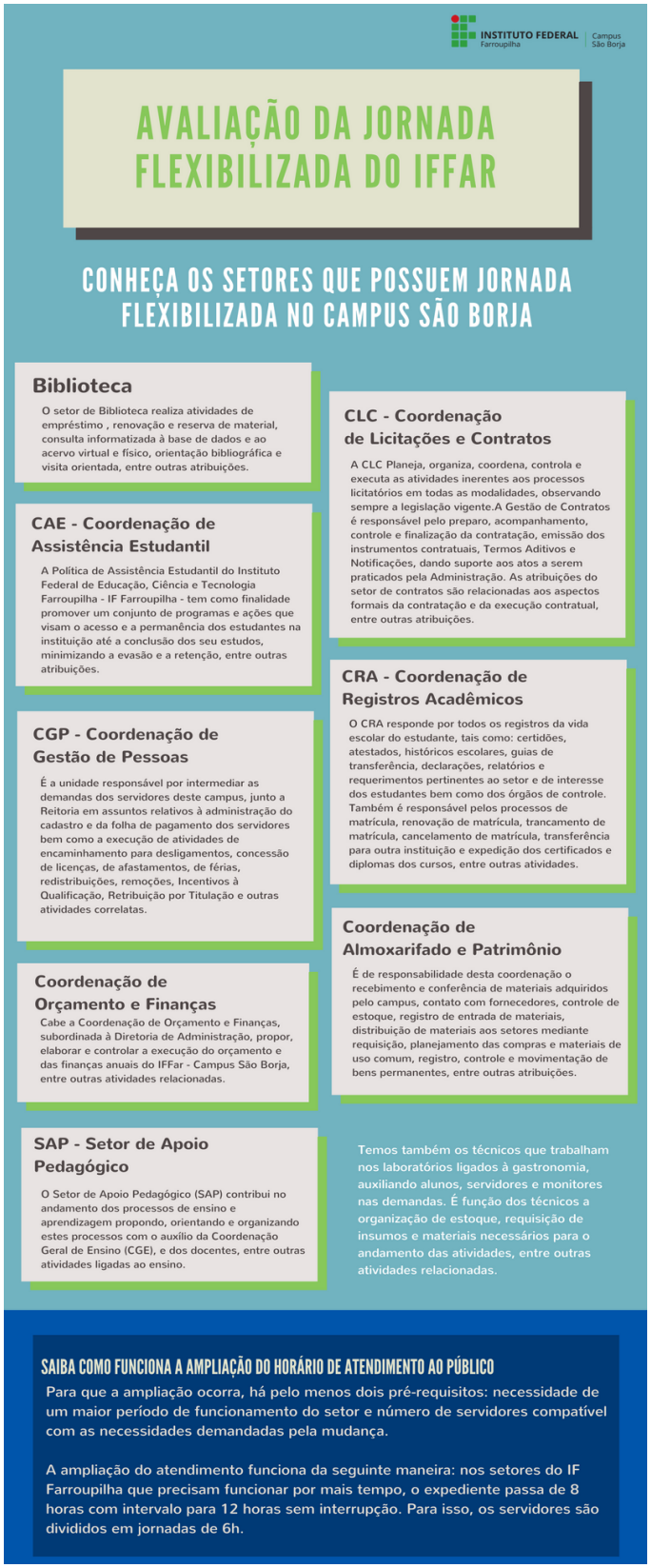
Os membros da comissão do *Campus* Panambi foram a cada sala de aula pedir a participação dos alunos e com os servidores na medida do possível foi conversado diretamente com os que cumprem a jornada flexibilizada pedindo a colaboração na divulgação e explanando sobre a importância da avaliação.

No *Campus* de Santo Ângelo a pesquisa foi divulgada em reuniões com os servidores, encaminhado aviso via e-mail, solicitado a comunicação dos docentes aos alunos em sala de aula, para o público externo foram realizadas divulgações nas associações e nas secretarias municipais.

Em Uruguaiana, a divulgação dos questionários de avaliação se deu principalmente através do e-mail e site institucional para os servidores (chefias, servidores usuários e servidores com jornada flexibilizada) e alunos.

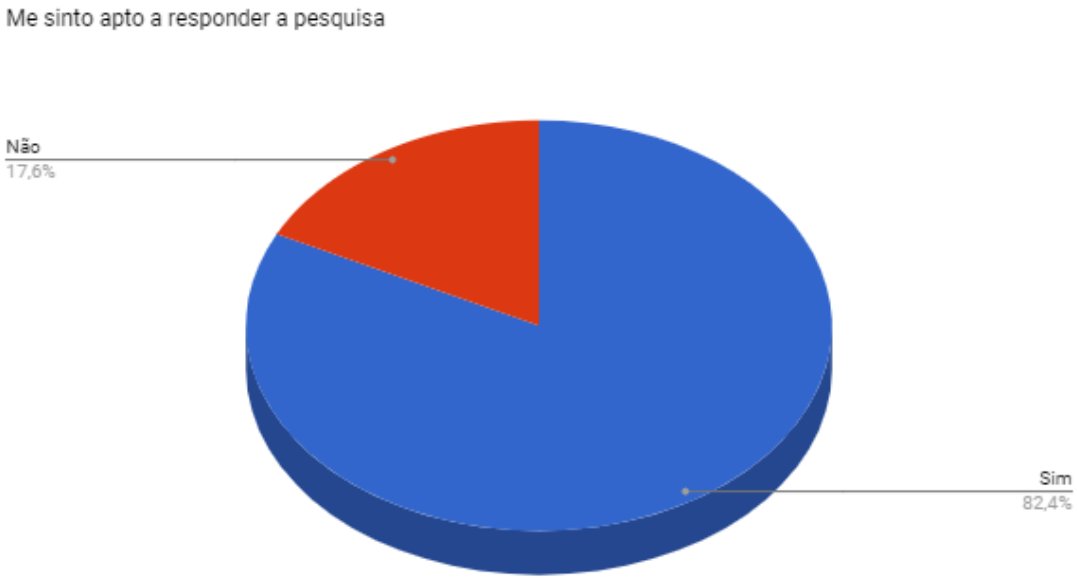
Em São Borja a divulgação dos questionários de avaliação deu-se principalmente através do e-mail e site institucional para os servidores (chefias, servidores usuários e servidores com jornada flexibilizada) e divulgação em sala de aula, para alunos, para isso tivemos o apoio dos servidores da Coordenação de Assistência Estudantil. Para facilitar o entendimento sobre o que é jornada flexibilizada

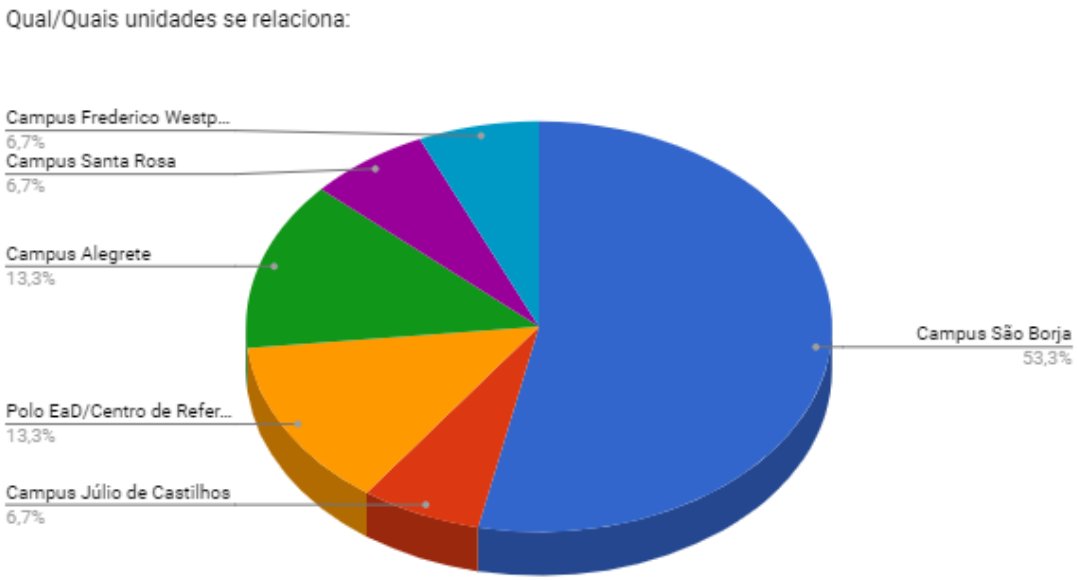
e divulgar os setores que possuem, foi confeccionado um infográfico, que foi enviado no e-mail institucional e fixado em lugares visíveis no *campus*.



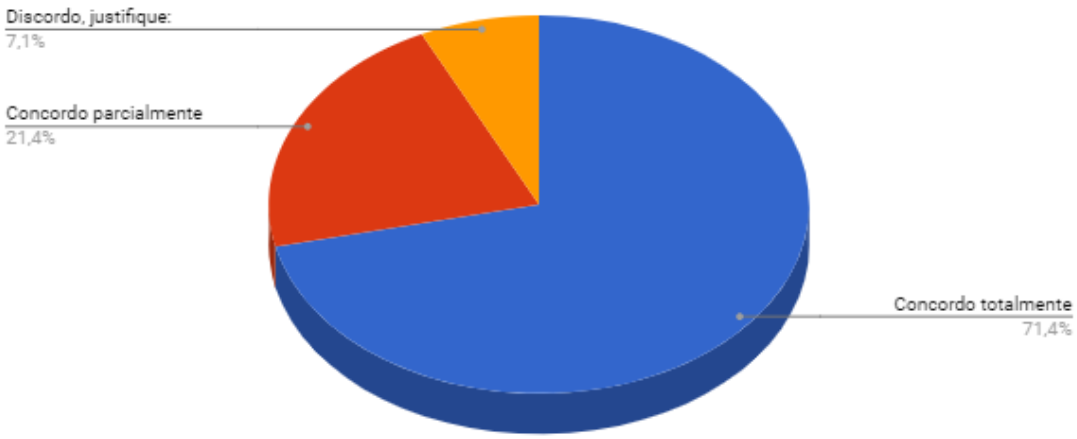
SOBRE A AVALIAÇÃO DO USUÁRIO EXTERNO:

Foi solicitado aos membros da comissão de cada unidade que buscassem contatos do público externo, como por exemplo, contatos de pais de alunos, empresas e demais órgãos aos quais os setores com jornada ininterrupta se relacionavam. Para os 200 contatos coletados foram enviados formulários via e-mail através do Google Docs. Dos 200 enviados, retornaram 17. Destes 17, 03 optaram por não responder a pesquisa, conforme gráfico abaixo. O questionário ficou disponível de 12/12/2017 a 20/12/2017.

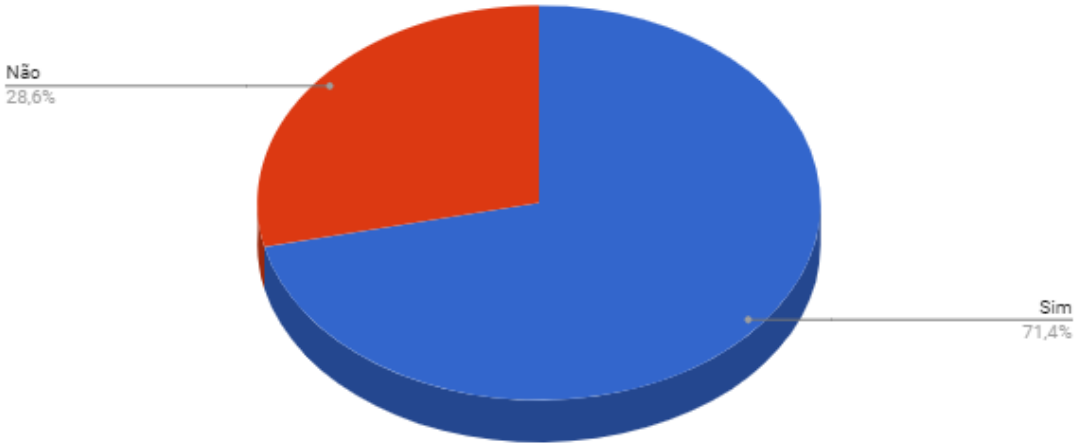




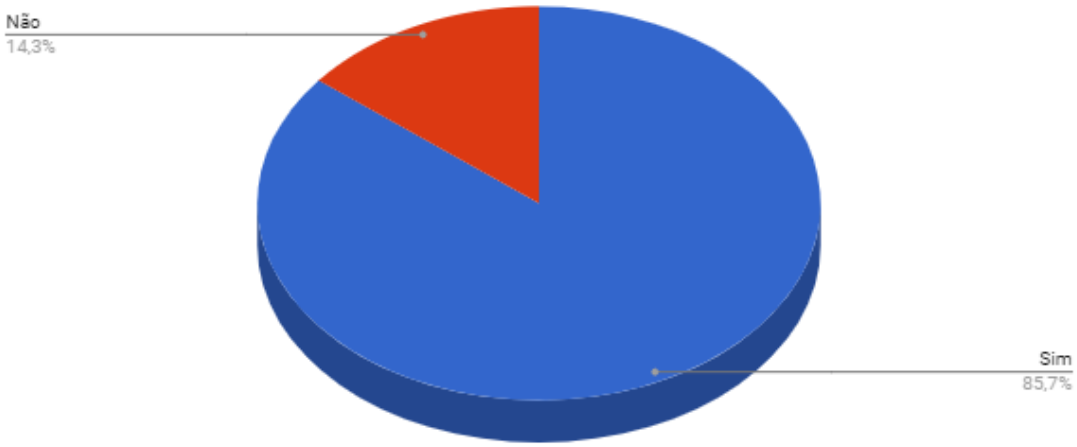
1- Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, os setores passaram a atender pelo período de no mínimo 12 (doze) horas ininterruptas. Esse horário de atendimento facilitou o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no campus:



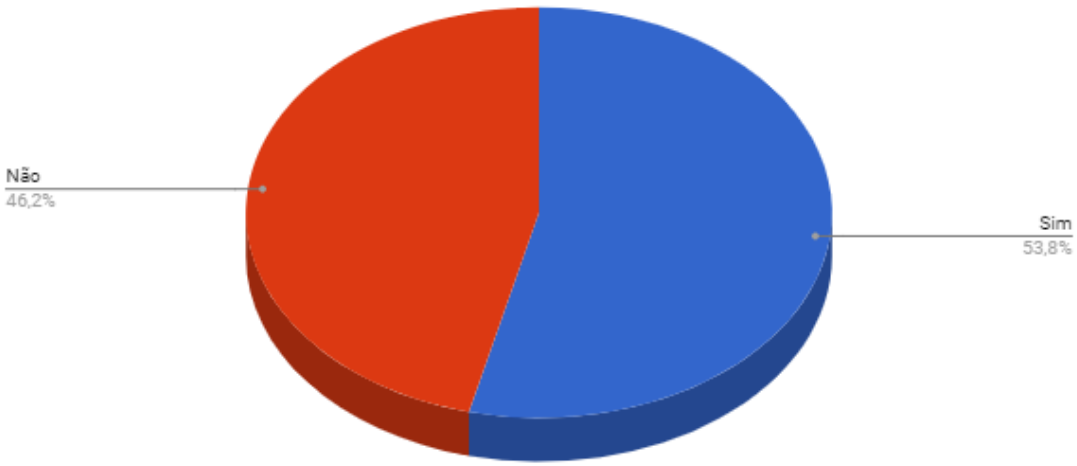
2- O horário de atendimento do setor que você precisou de atendimento/informação foi divulgado em local visível?



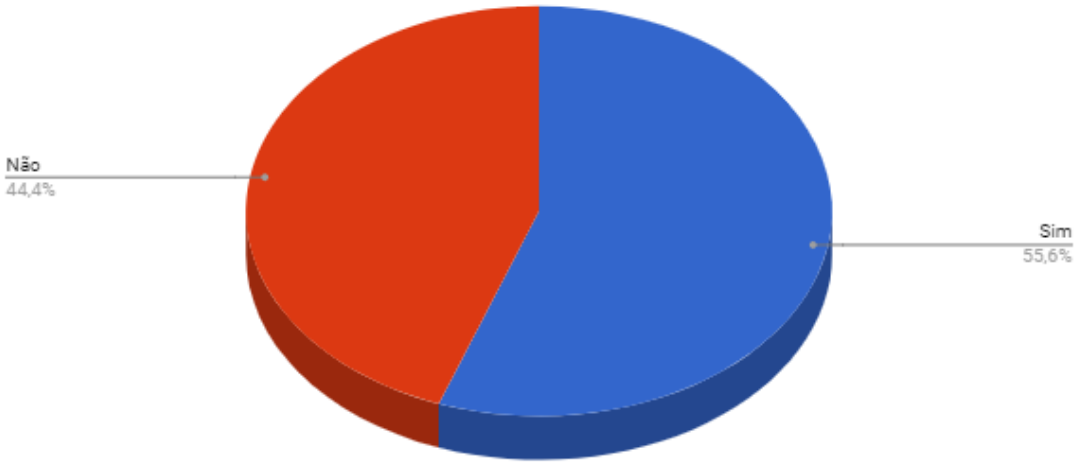
3- Os horários dos servidores lotados nos setores com atendimento ininterrupto encontram-se especificados e divulgados, constando dias e horários dos seus expedientes?



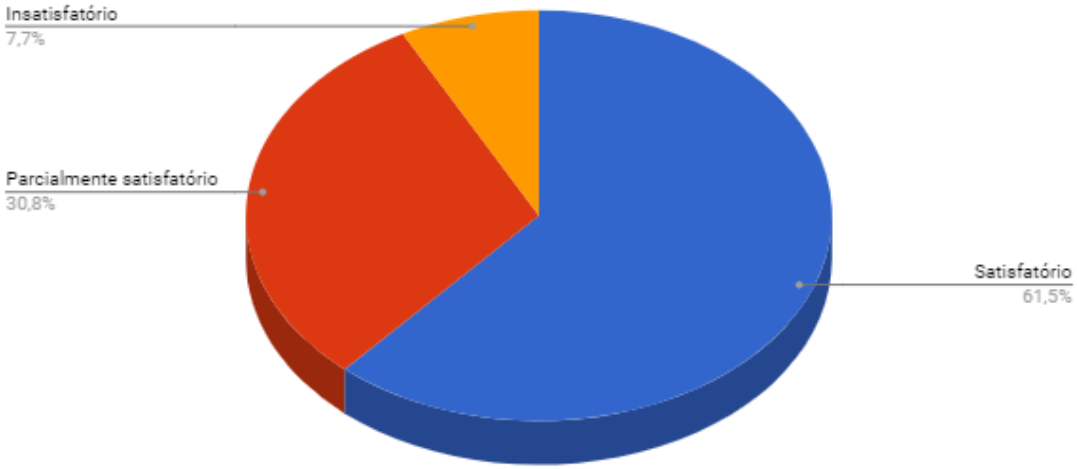
4- Você em algum momento encontrou o setor fechado no horário previsto para atendimento ao público?

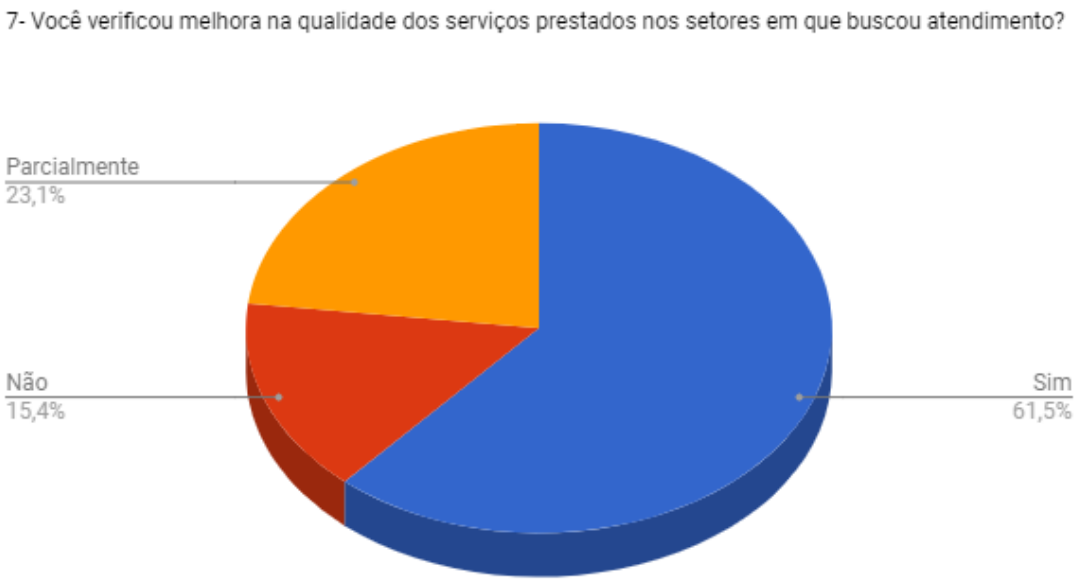


5- Em caso positivo a questão anterior, constava a informação de normalização das atividades do setor?



6- Como você avalia o atendimento de sua demanda nos setores com atendimento ininterrupto?





Considerações Gerais:

Para o público externo, a implantação do atendimento ininterrupto facilitou o acesso aos serviços prestados. Apontou-se que o atendimento em horário de intervalo comercial favoreceu a busca aos serviços prestados pelo IFFar, além de possibilitar mais agilidade na resolução das demandas.

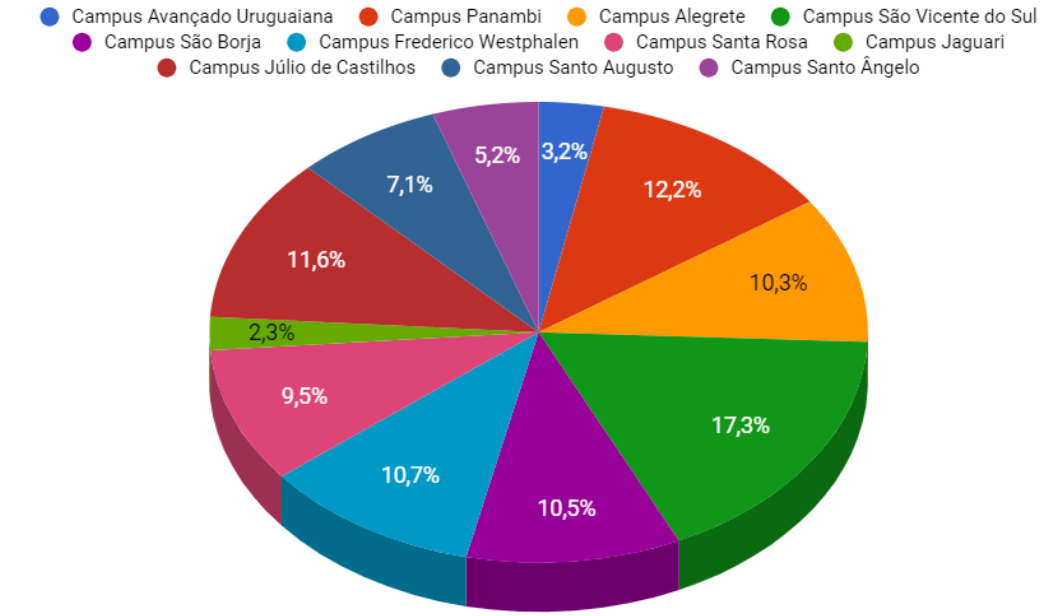
A pesquisa indicou que quesitos fundamentais para a jornada ininterrupta são atendidos, como por exemplo, divulgação de horários em locais visíveis, e horários e dias de expediente dos servidores especificados e divulgados, de forma a atender a Resolução n° 08/2016.

Quanto a avaliação do atendimento dos setores, constatou-se que a maioria dos respondentes avaliam como satisfatório, 61,5%. E ainda, que houve melhora na qualidade dos serviços prestados pelos setores. A maioria dos respondentes, 53,3%, se relacionam com o Campus São Borja.

Podemos concluir com a avaliação da comunidade externa, apesar do baixo retorno, que a jornada flexibilizada possibilitou uma melhora na qualidade de atendimento dos setores/serviços, assim como mais agilidade na resolução das demandas.

SOBRE A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO USUÁRIO ALUNOS:

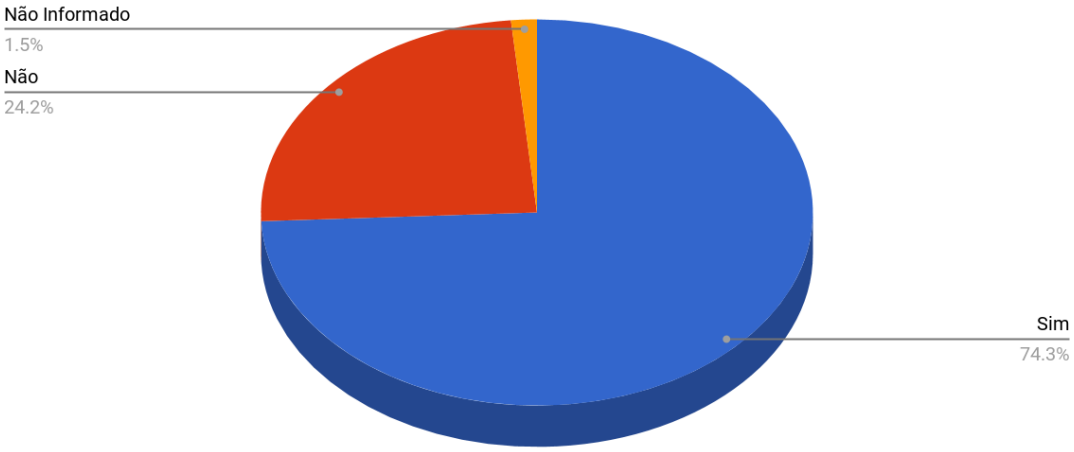
Assinale a unidade a que pertence:



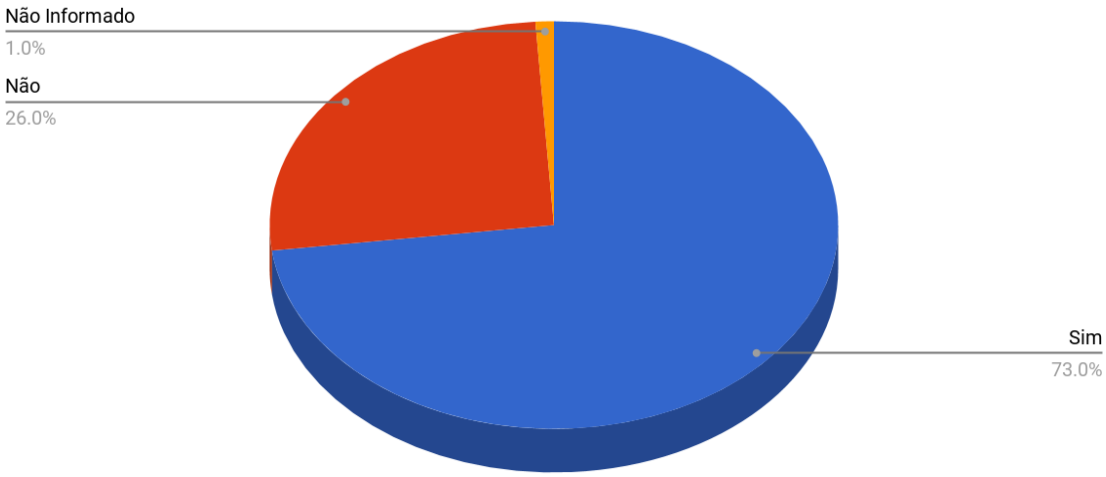
1- Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, os setores passaram a atender pelo período de no mínimo 12 (doze) horas ininterruptas. Esse horário de atendimento facilitou o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no campus:

* Percentual que não aparece no gráfico: Discordo 1,9% (amarelo) e Não Informado 0,9% (verde).

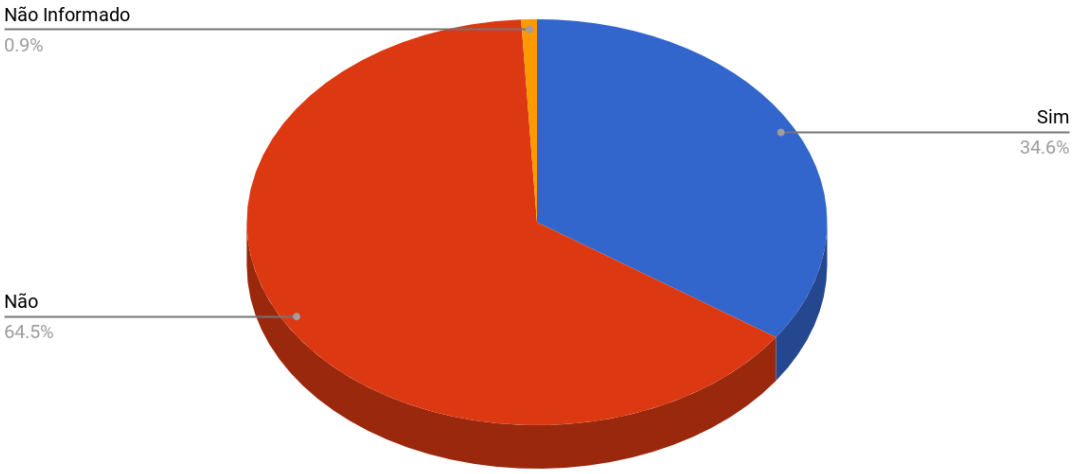
2- O horário de atendimento do setor que você precisou de atendimento/informação foi divulgado em local visível?



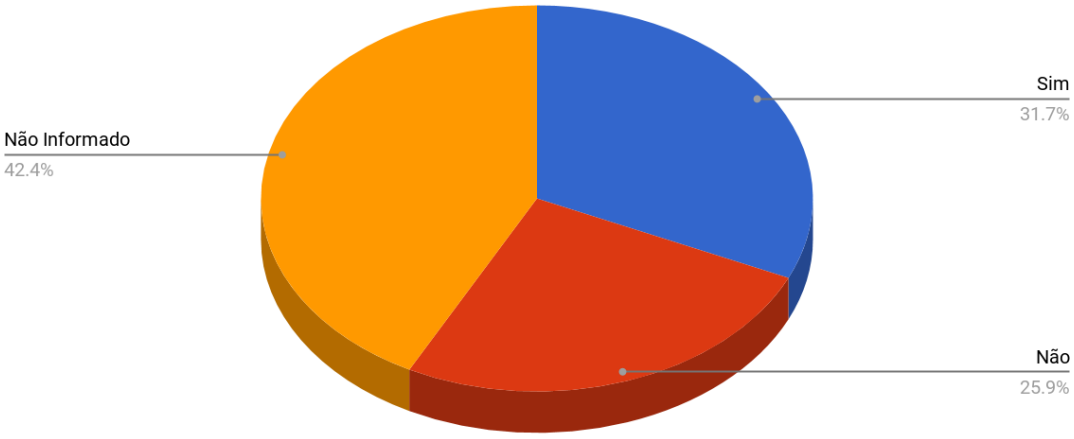
3- Os horários dos servidores lotados nos setores com atendimento ininterrupto encontram-se especificados e divulgados, constando dias e horários dos seus expedientes?



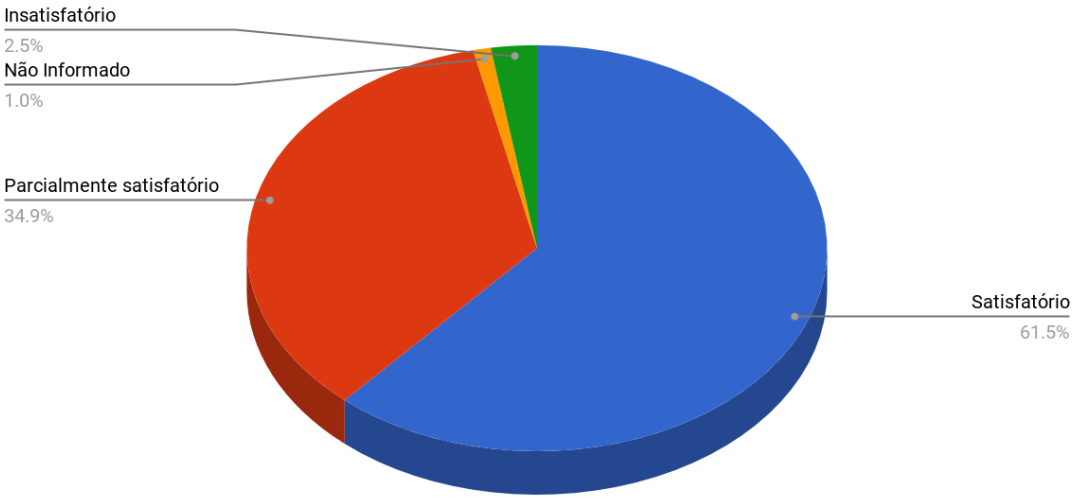
4- Você em algum momento encontrou o setor fechado no horário previsto para atendimento ao público?



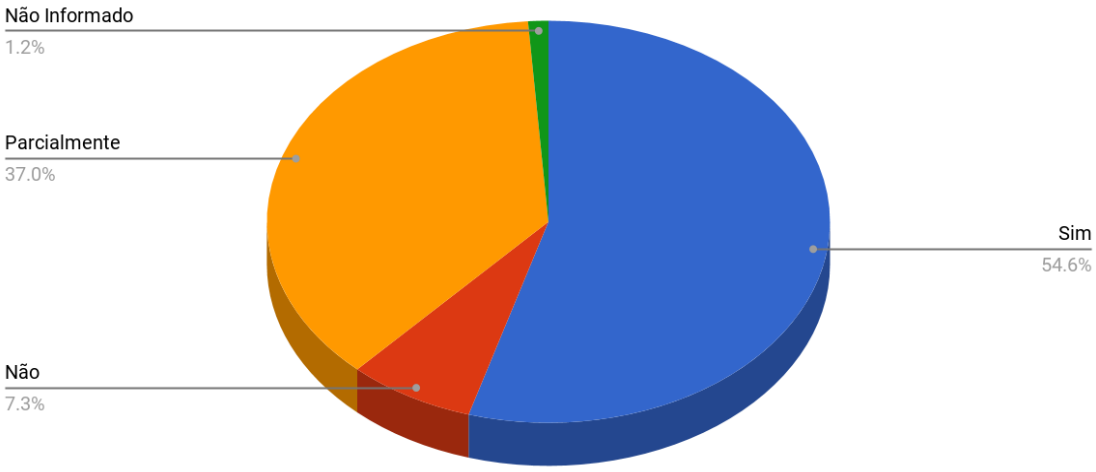
5- Em caso positivo na questão anterior, constava a informação de normalização das atividades do setor?



6- Como você avalia o atendimento de sua demanda nos setores com atendimento ininterrupto?



7- Você verificou melhora na qualidade dos serviços prestados nos setores em que buscou atendimento?



Considerações Gerais:

Para a maioria dos alunos que responderam a pesquisa, 54,6%, a implantação da jornada ininterrupta facilitou o acesso aos serviços/demandas e informações do IFFar, 61,5% avaliou satisfatoriamente o atendimento de suas demandas. E ainda, para 54,6% dos alunos, foi percebido melhora na qualidade dos serviços prestados nos setores em que buscou atendimento.

Para 74,3% dos respondentes existe a divulgação de horários em locais visíveis, e horários e dias de expediente dos servidores estão especificados e divulgados, 73%, de forma a atender a Resolução n° 08/2016.

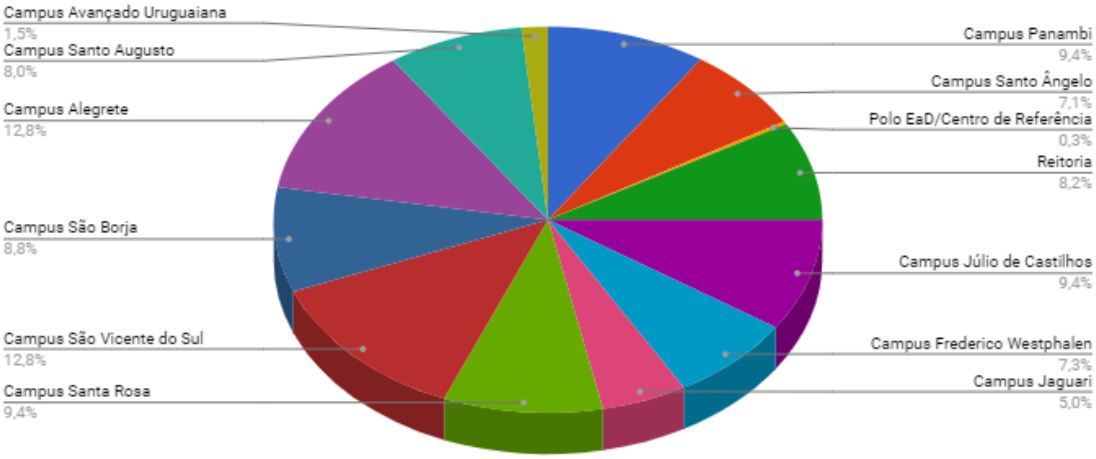
Diante dos apontamentos dos alunos concluímos que existe certo desconhecimento quanto a ampliação da jornada e quais os setores que a possuem, uma vez que os alunos respondentes da avaliação já ingressaram na instituição após a implementação da jornada ininterrupta considerando-a assim como atendimento habitual e não uma ampliação.

Na avaliação qualitativa ficou nítido que os alunos desejam atendimento integral, com servidores capazes de atender ou encaminhar as demandas solicitadas. Algumas críticas residem no fato de, em alguns momentos, não encontrar o setor aberto ou não encontrar um responsável.

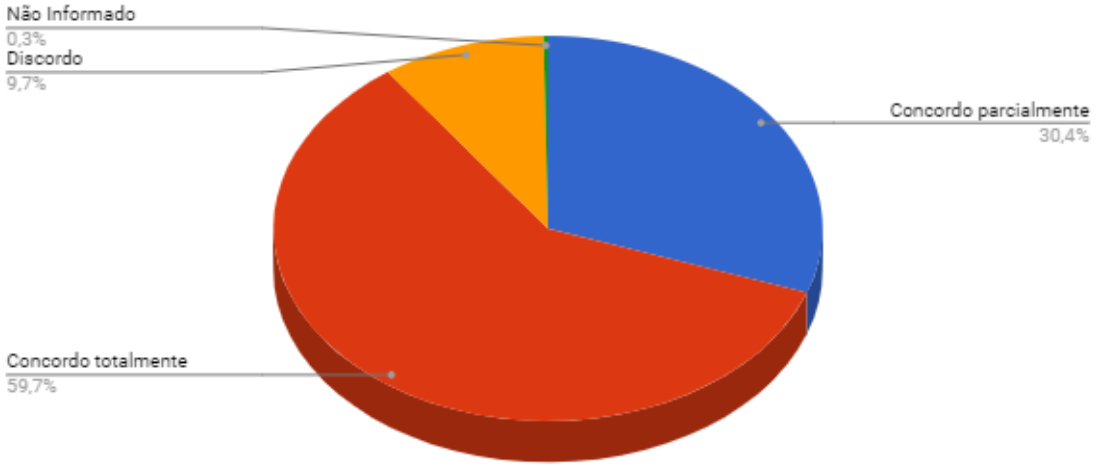
A baixa adesão dos alunos do Campus Jaguari deu-se devido ao período em que o Campus ficou sem atividades letivas e sem acesso à internet, devido ao temporal que assolou a região em 19 de outubro, interferindo na participação da pesquisa por parte dos alunos.

SOBRE A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO USUÁRIO SERVIDORES

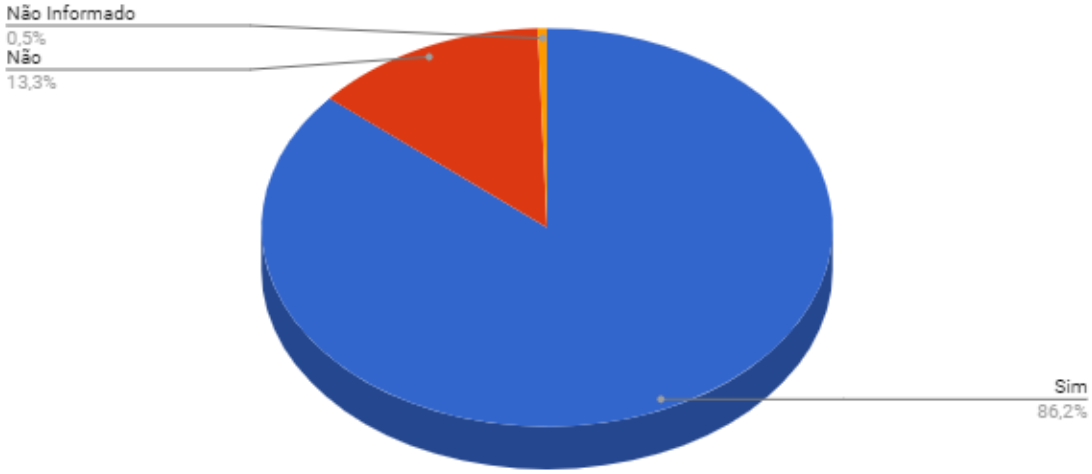
Assinale a unidade a que pertence:



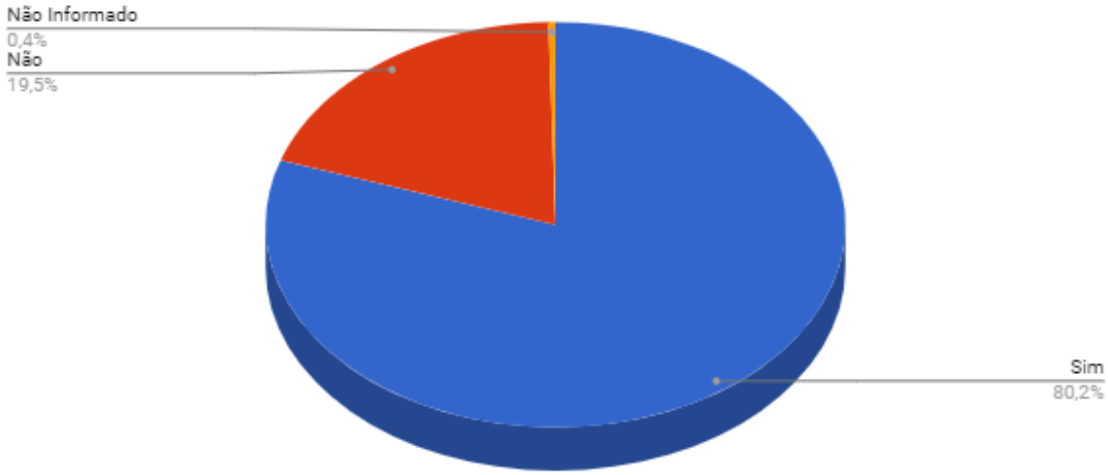
1- Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, os setores passaram a atender pelo período de no mínimo 12 (doze) horas ininterruptas. Esse horário de atendimento facilitou o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no campus:



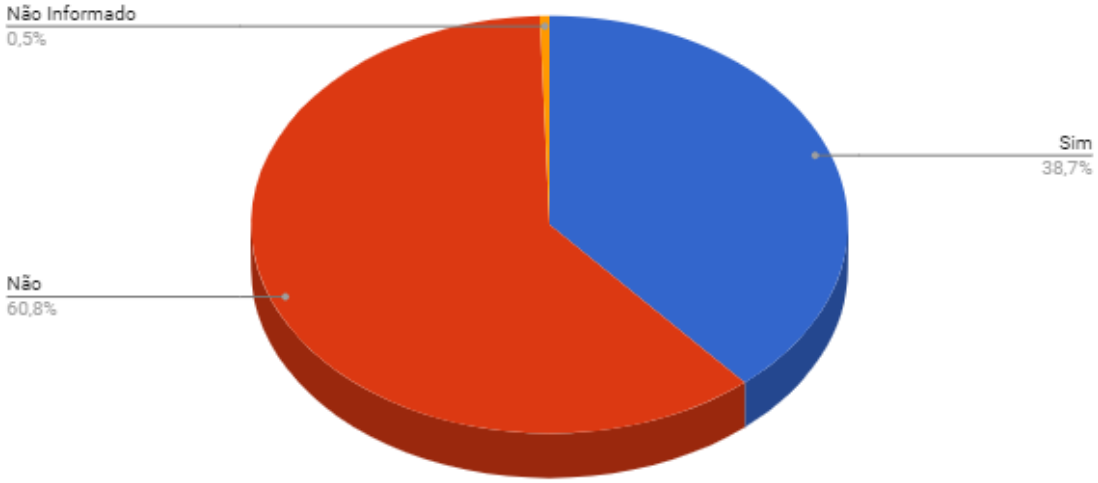
2- O horário de atendimento do setor que você precisou de atendimento/informação foi divulgado em local visível?



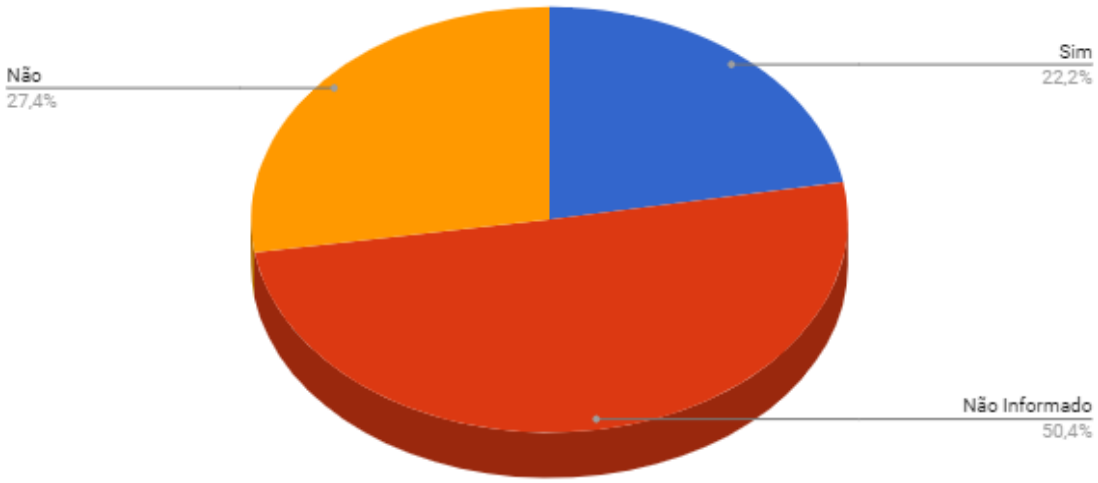
3- Os horários dos servidores lotados nos setores com atendimento ininterrupto encontram-se especificados e divulgados, constando dias e horários dos seus expedientes?



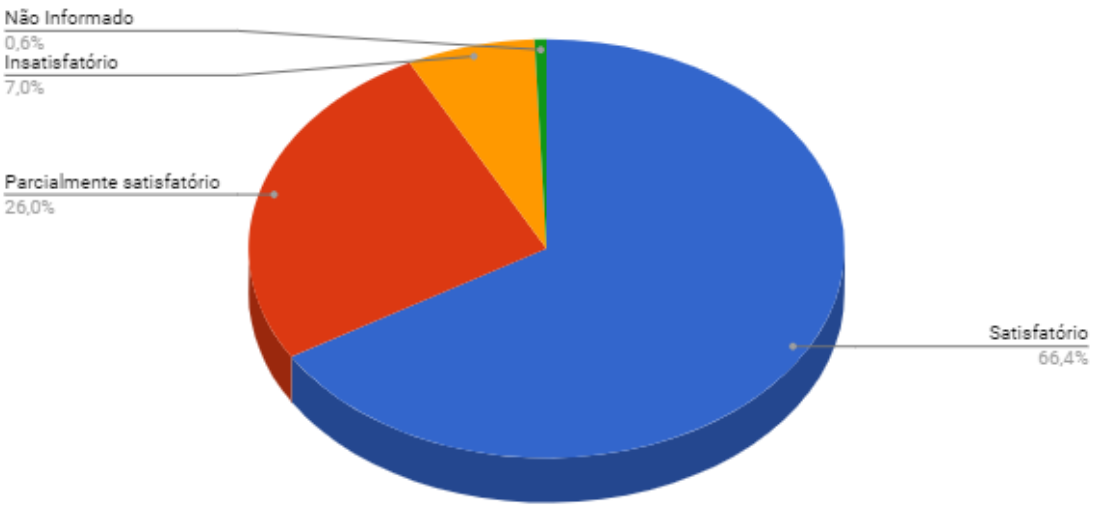
4- Você em algum momento encontrou o setor fechado no horário previsto para atendimento ao público?



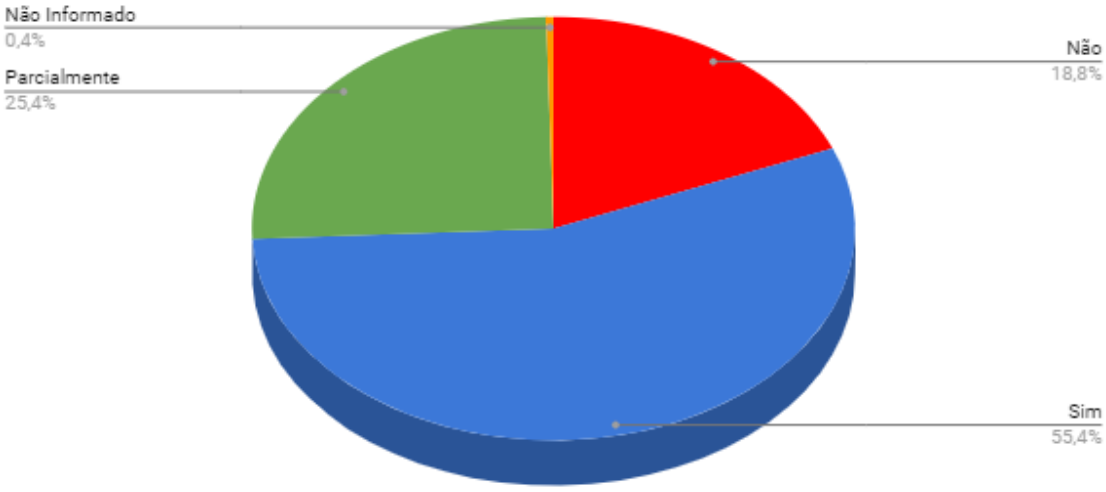
5- Em caso positivo na questão anterior, constava a informação de normalização das atividades do setor?



6- Como você avalia o atendimento de sua demanda nos setores com atendimento ininterrupto?



7- Você verificou melhora na qualidade dos serviços prestados nos setores em que buscou atendimento?



Considerações Gerais:

Na compilação dos dados obtidos pelos questionários aplicados aos usuários servidores, apontou que 59,8% concorda totalmente que o horário ampliado de atendimento por no mínimo 12 horas proporcionou o acesso a serviços, demandas e informações quando solicitados pelos servidores, e 30,4% concorda parcialmente com a questão. Em relação a divulgação dos horários de atendimento e a fixação dos mesmos no setor, 86,2% e 80,2%, respectivamente, encontraram tais informações em local visível, conforme exigência legal. Estes usuários ressaltaram em suas respostas que para 60,8% dos entrevistados não encontrou o setor requisitado fechado em algum momento do horário previsto para atendimento. Foi registrado que para 22,2% constava a informação de normalização dos serviços, 27,4% não encontraram a informação e 50,4% não responderam.

Para 66,4% dos servidores usuários o atendimento de suas demandas quando solicitados nos setores que disponibilizam serviços ininterruptos foi plenamente satisfatório, sendo que para 26% parcialmente satisfatório. Os dados sobre a melhoria na qualidade dos serviços prestados nos setores com atendimento ininterrupto foram demonstrados para 55,4% que houve aumento na qualidade dos serviços, esta qualidade foi observada parcialmente para 25,4%.

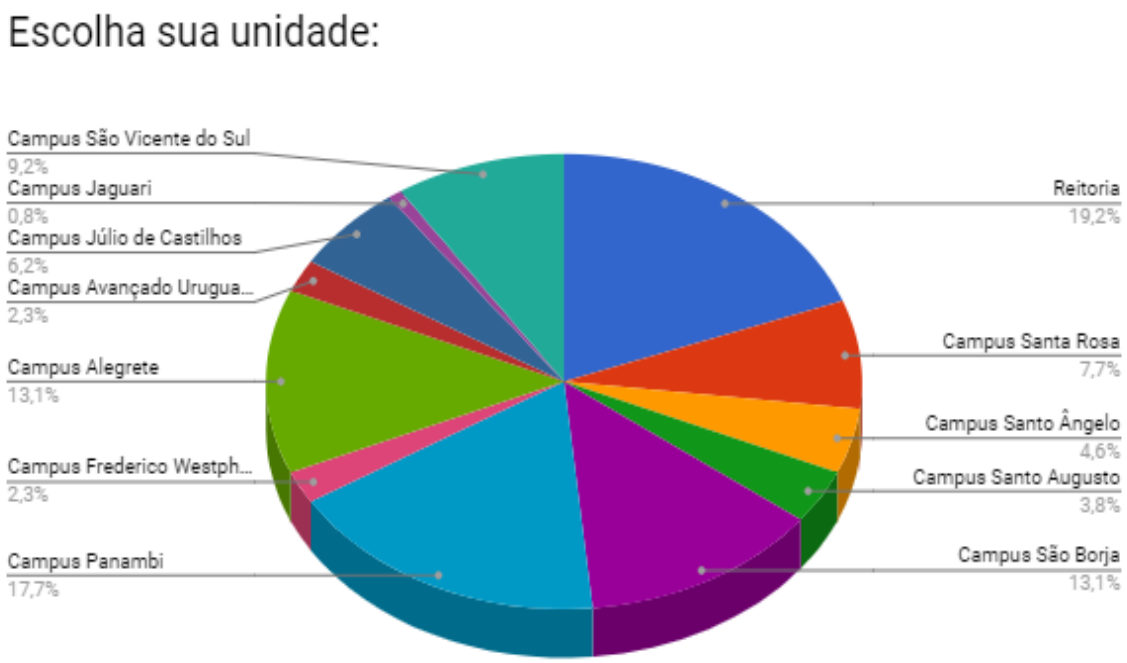
Os dados qualitativos por parte dos servidores usuários explicitam avanços, evidenciando que o atendimento ininterrupto proporcionou a busca por serviços inverso aos picos de demandas do seu setor e/ou atividades, que os espaços públicos estão sendo mais bem aproveitados na instituição devido a disponibilidade dos serviços em períodos ampliados, possibilitando o uso contínuo.

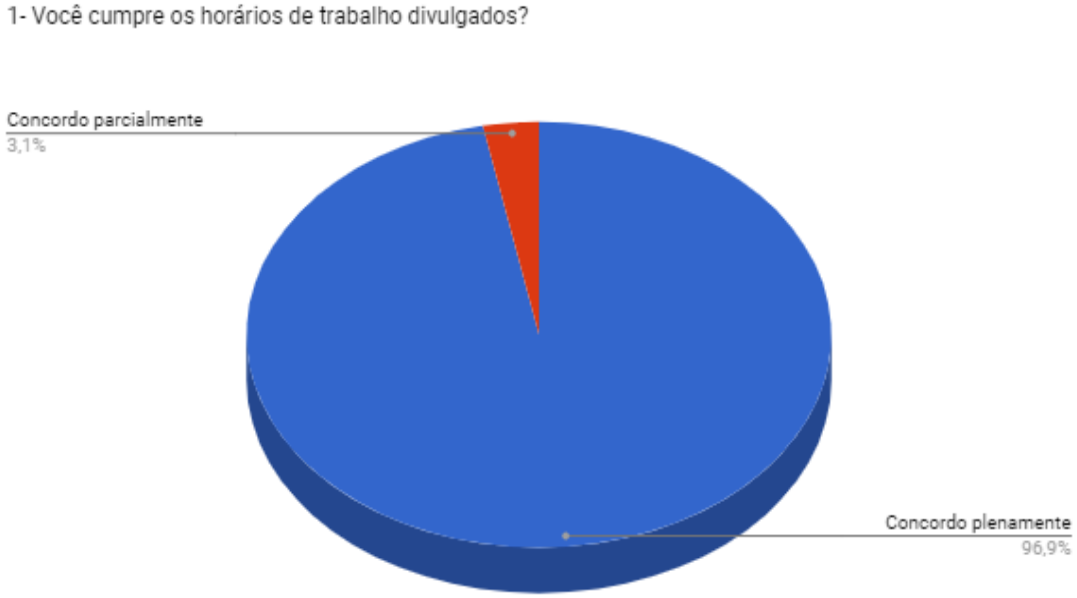
Algumas ressalvas em determinados aspectos são apontadas necessitando melhorias por parte da comunidade de servidores e dos setores com ampliação de atendimento, como a busca intensificada na melhoria do trabalho prestado, a agregação do conjunto de atividades prestadas no setor por todos os servidores que ali desenvolvem suas atribuições, de forma que qualquer servidor do setor esteja apto a prestar qualquer serviço e/ou informação do seu setor. A otimização de servidores do setor por parte das chefias imediatas durante o horário de atendimento do setor, evitando acumulo de servidores em determinado turno em relação a outro.

Mediante a avaliação percebeu-se que existem dúvidas quanto às normas igualitárias para períodos de férias, recessos e afastamentos de servidores em setores com atendimento ininterrupto.

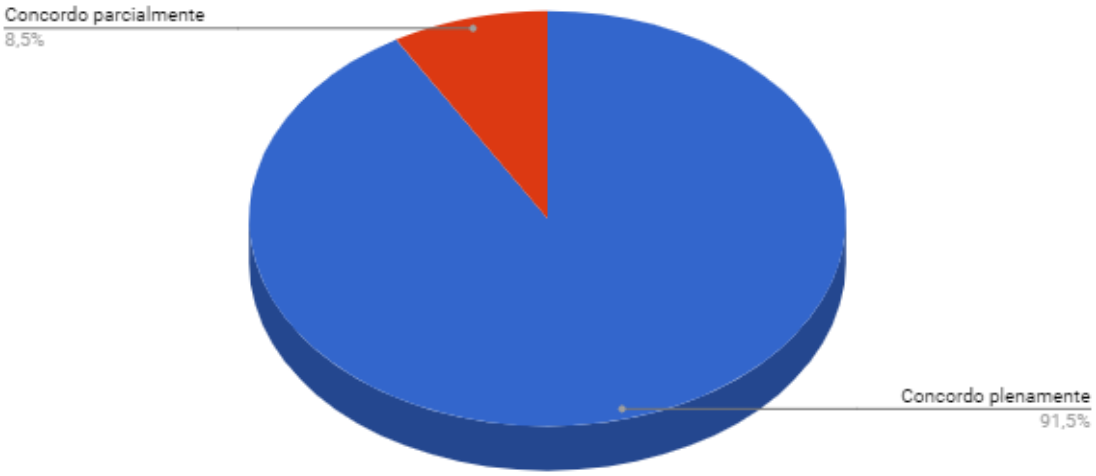
SOBRE A AVALIAÇÃO DO SERVIDOR COM JORNADA FLEXIBILIZADA:

O questionário de avaliação dos servidores com jornada flexibilizada foi encaminhado para os servidores via e-mail institucional, com formulário Google Docs e 130 servidores responderam.

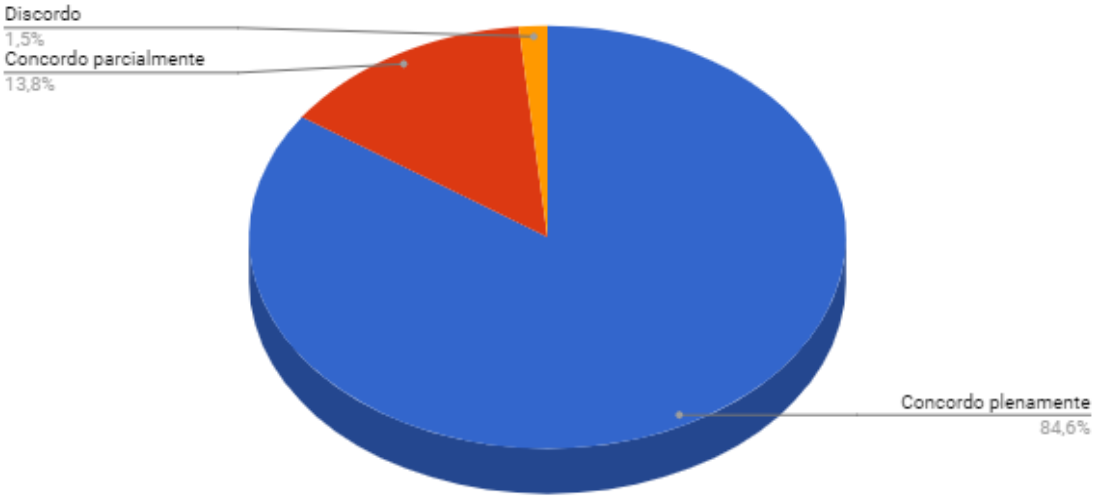




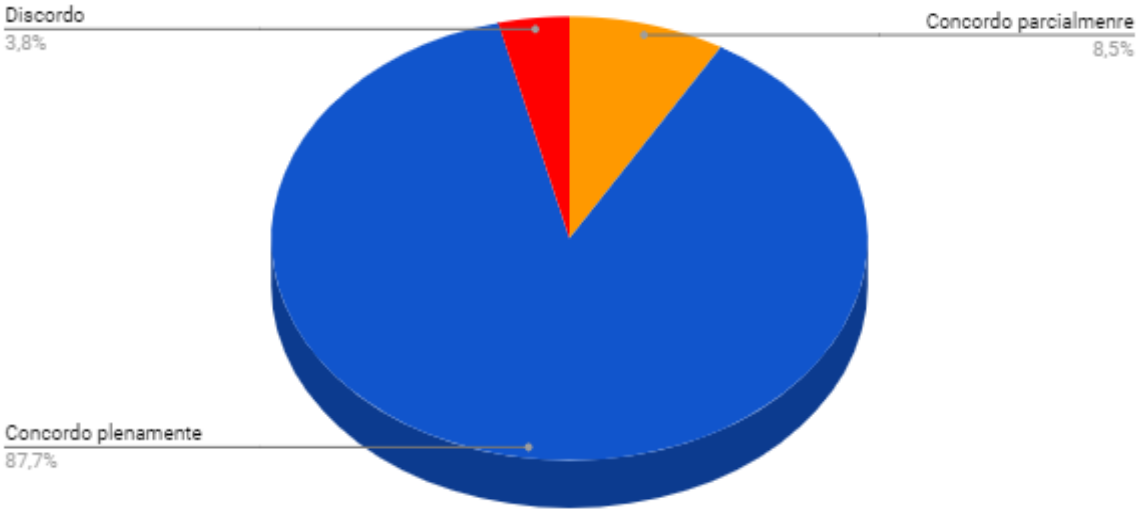
2- Em relação à qualidade e aos prazos para a realização das atividades houve melhorias?



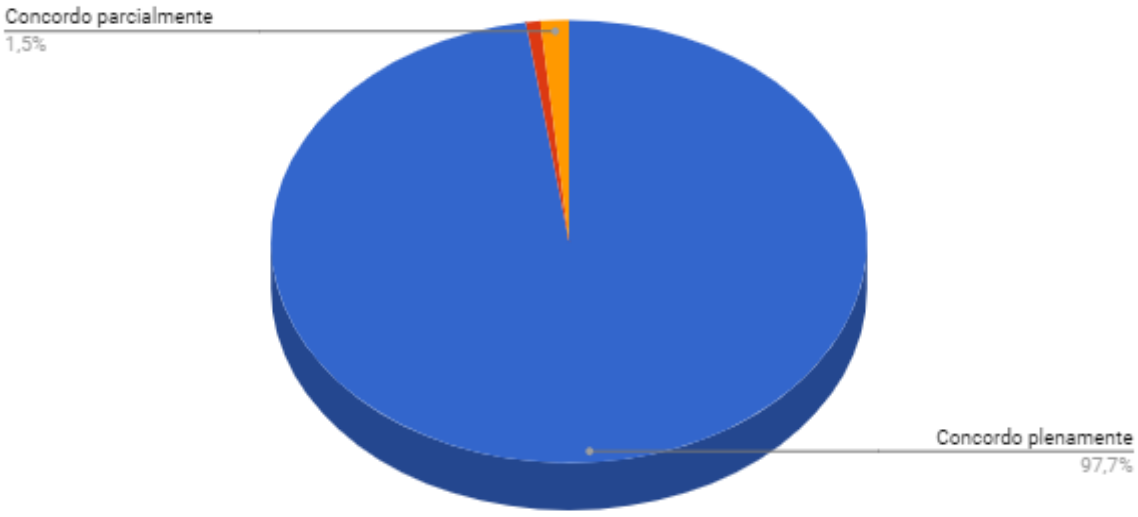
3- Após a implantação da jornada flexibilizada houve aumento na colaboração entre servidores do setor?



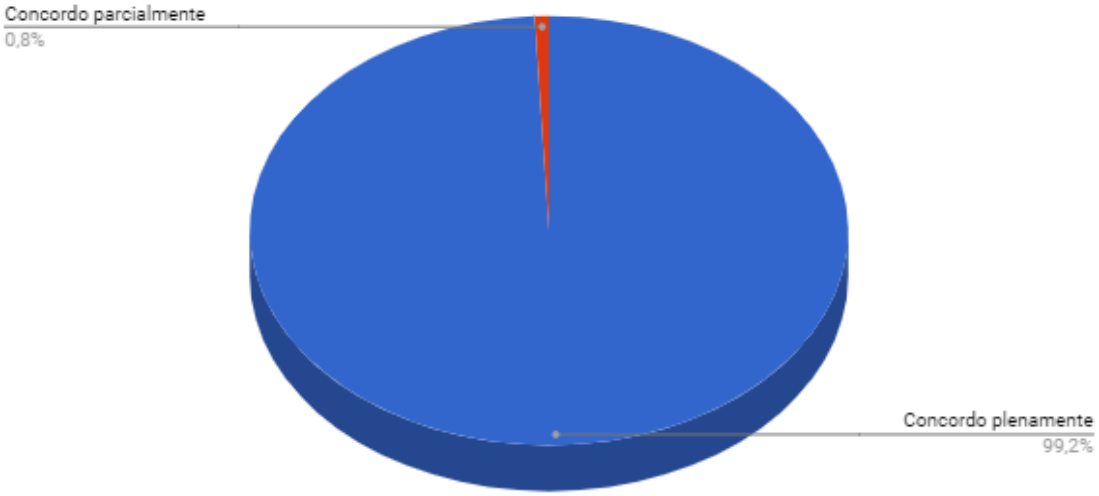
4- Com a flexibilização da jornada de trabalho, melhorou a sua relação de comprometimento e responsabilidade na realização das atividades?



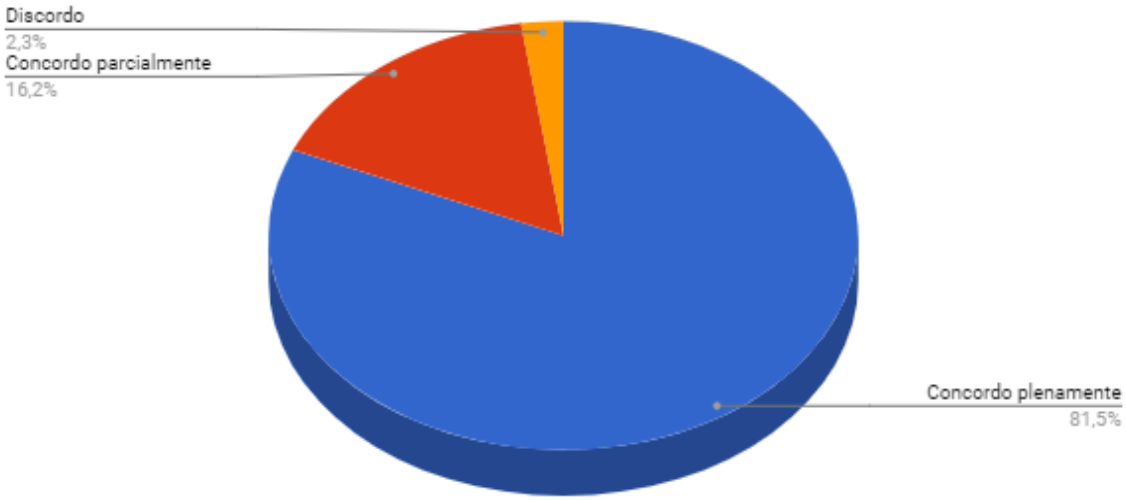
5- Com a flexibilização da jornada de trabalho você se sentiu mais motivado para realizar suas atividades profissionais?



6- Considerando a flexibilização da jornada de trabalho houve melhoria na sua qualidade de vida?



7- Com a flexibilização da jornada, houve aproveitamento para cursos externos, participação em eventos de interesse ou outra atividade que não era possível antes da implementação da jornada de 30 horas?



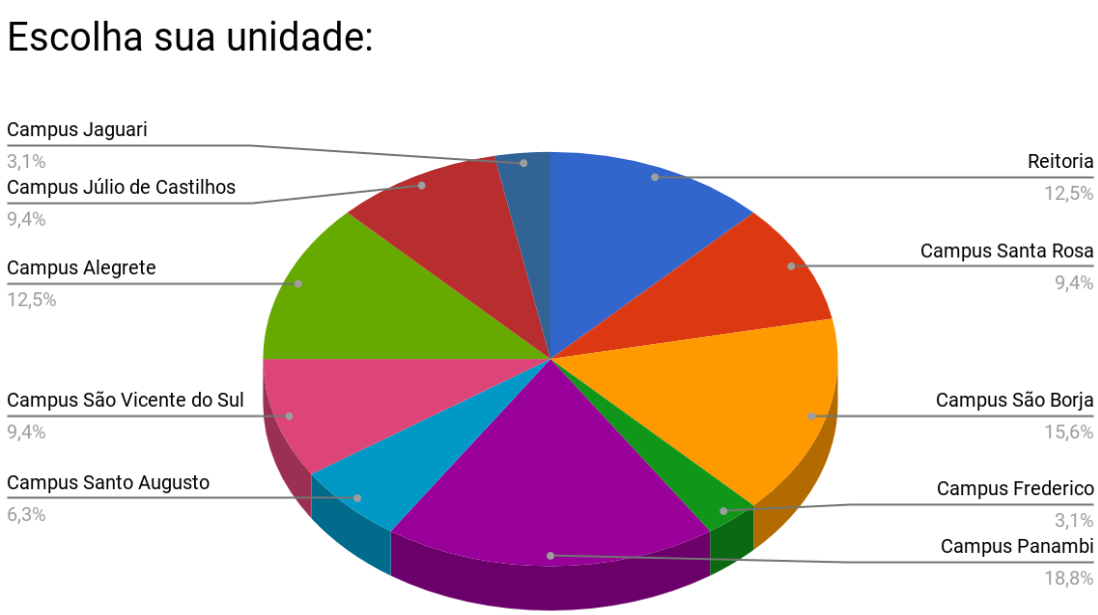
Considerações gerais:

Quando aferidas as respostas do questionário dos servidores que desempenham a jornada de trabalho em ambientes com ampliação de atendimento 96,9% apontaram que desempenham plenamente os horários de trabalho divulgados e 3,1% parcialmente.

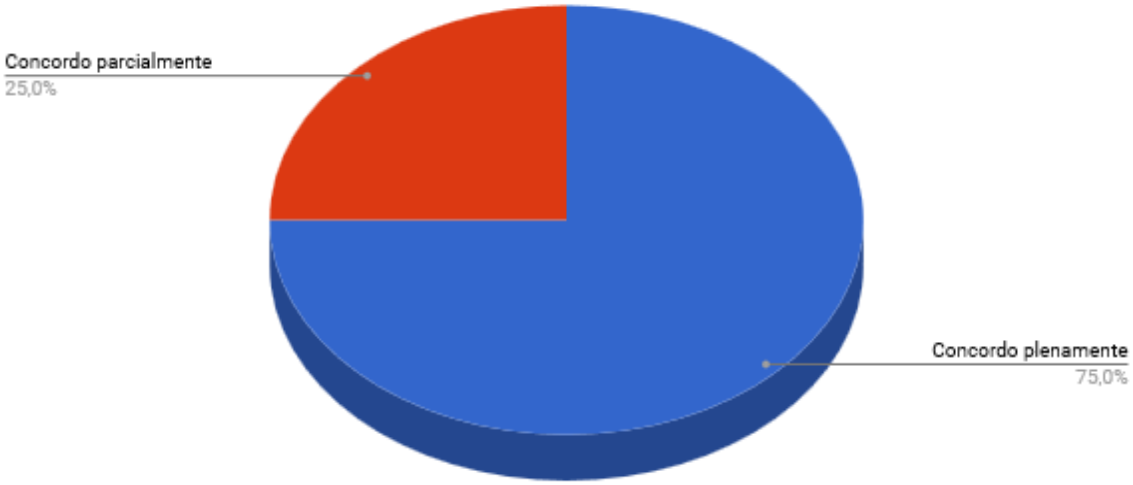
Houve plena melhoria na qualidade do trabalho, com 91,5%, e nos prazos para a realização das atividades, a colaboração entre os servidores do setor após este funcionar ininterruptamente também foi plena, com 84,6% e parcial com 13,8%. Maior comprometimento e responsabilidade na execução das atividades nos setores com ampliação de funcionamento para 87,7% dos servidores e parcialmente para 8,5%. Em relação a motivação para realizar as atividades profissionais e a melhoria na qualidade de vida dos servidores lotados em setores com atendimento ampliado os resultados foram respectivamente de 97,7% e 99,2% plenamente satisfatórios. Além disso, 81,5% concordaram plenamente e 16,2% parcialmente, que houve um maior aproveitamento do tempo para participação de cursos externos, em eventos de interesse ou atividades que não eram possíveis antes da implementação da jornada.

A avaliação qualitativa dirigida aos servidores com jornada flexibilizada foi integralmente positiva. Constatou-se que com a sua implantação houve melhorias com relação a qualidade e aos prazos de atendimento das demandas. Assim como foi percebido o aumento de colaboração entre os servidores, comprometimento e responsabilidade na realização das atividades. Não foram apontados quesitos negativos, é plena a satisfação do servidor que atua com a jornada de trabalho flexibilizada.

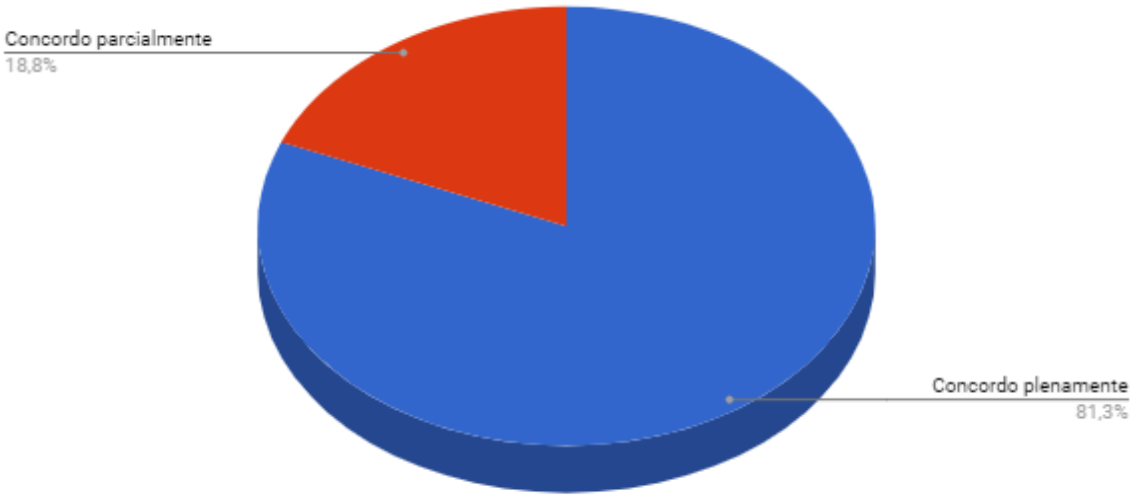
SOBRE A AVALIAÇÃO DA CHEFIA DE SETORES COM JORNADA FLEXIBILIZADA:



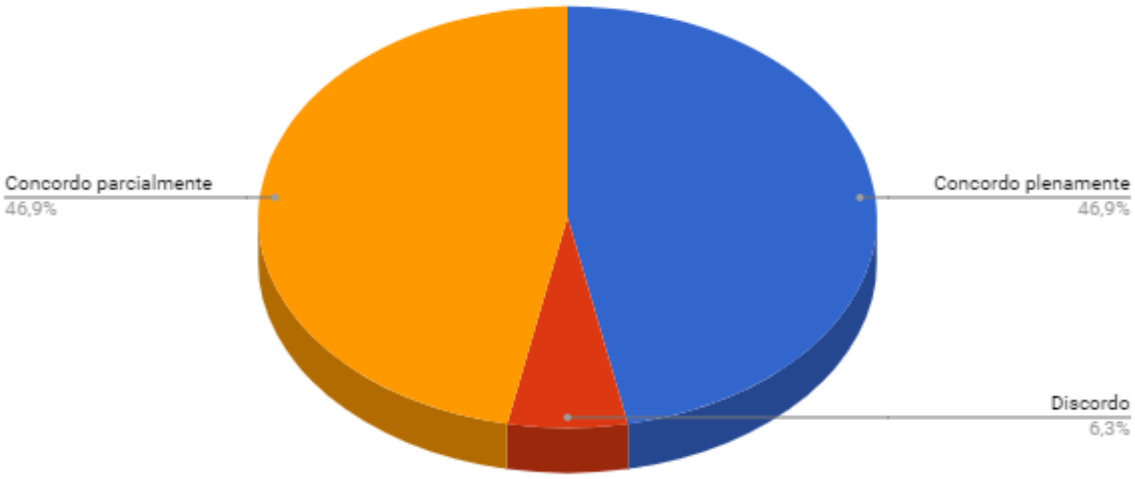
1- O processo de negociação de horários da jornada flexibilizada atendeu ao disposto no Regulamento da flexibilização da jornada de trabalho?



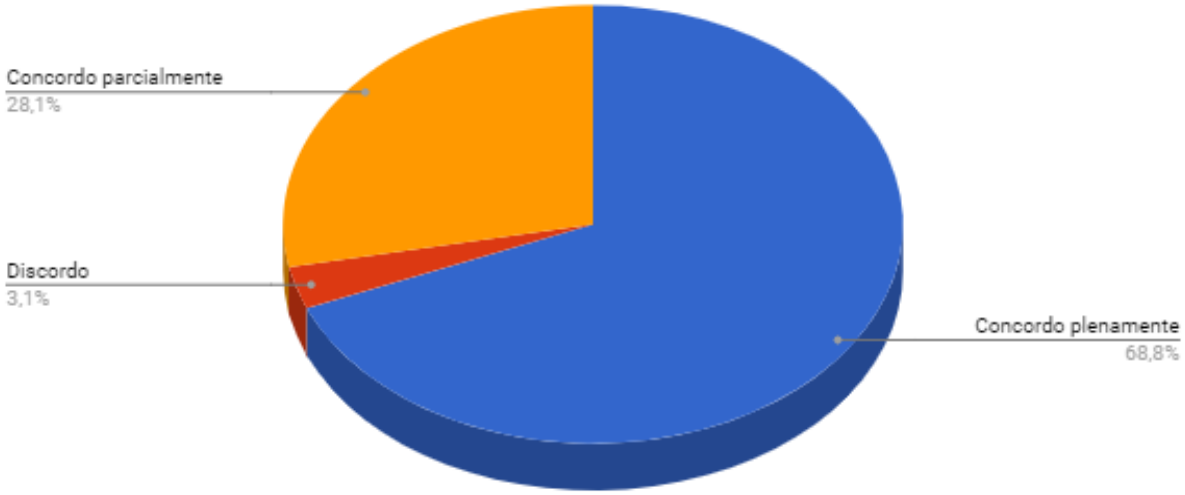
2- Os servidores do setor estão cumprindo os horários negociados?



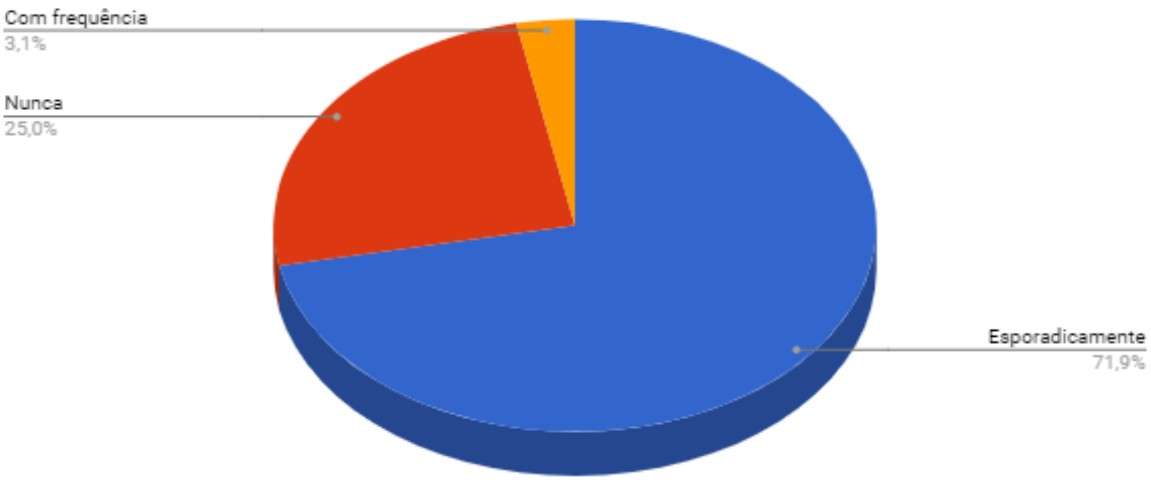
3- Em relação à qualidade e aos prazos para a realização das atividades, houve melhorias?



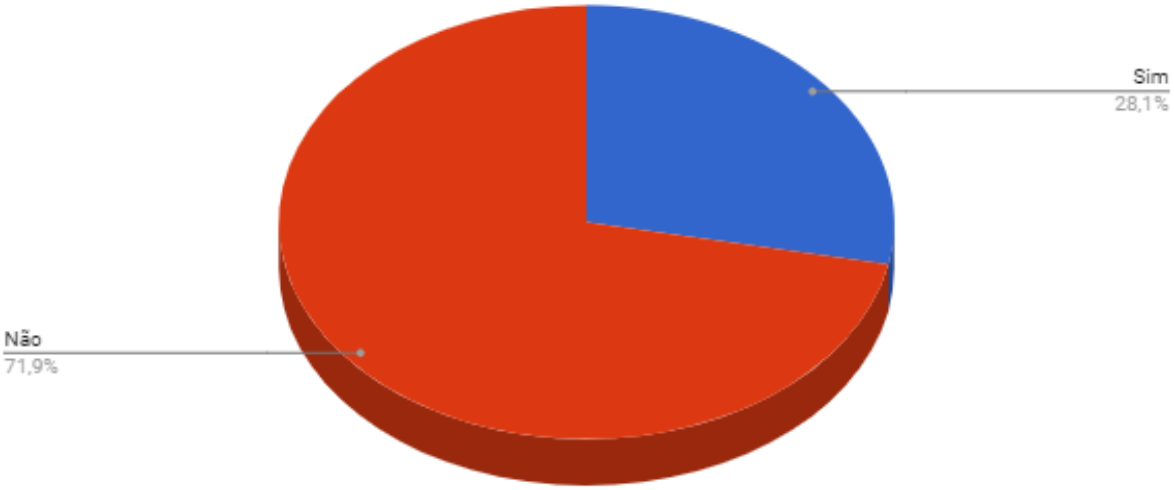
4- Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, os servidores do setor demonstram colaboração para a realização das atividades?



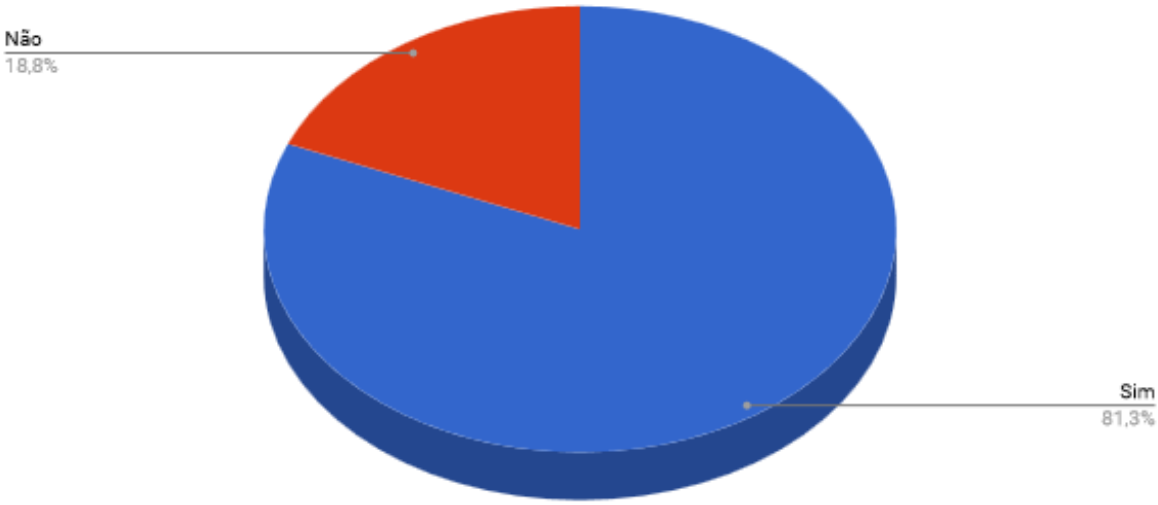
5- Após a flexibilização da jornada de trabalho, houve a necessidade de convocação dos servidores para cumprir jornada de 40 horas semanais?



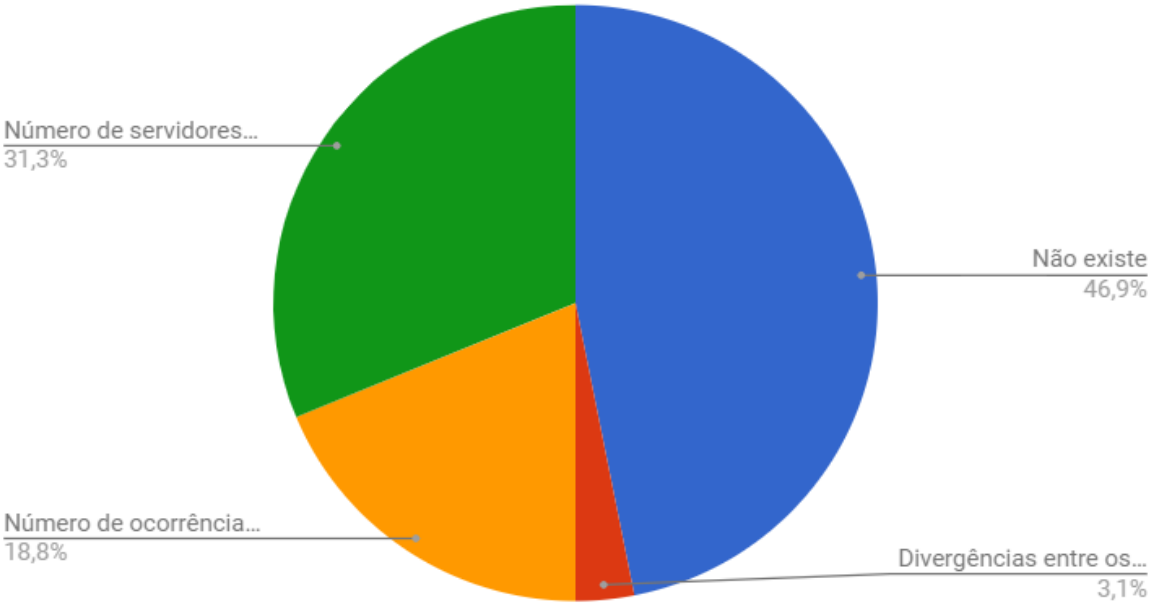
6- Houve o remanejamento de servidores para o setor com vistas a possibilitar a realização da jornada de 30 horas?



7- Você percebe melhora no clima organizacional do setor após a flexibilização da jornada de trabalho?



8 - Existe algum fator que dificulta a implantação da flexibilização da jornada de trabalho, em relação a manutenção do atendimento ininterrupto?



Considerações Gerais:

Os resultados dos questionários respondidos pelas chefias que coordenam os setores com atendimento ampliado expressam que houve 75% de concordância plena e 25% de parcial no processo de negociação de horários, atendendo o regulamento de flexibilização da jornada de trabalho, que está sendo por 81,3% plenamente e 18,8% parcialmente cumprido os horários negociados.

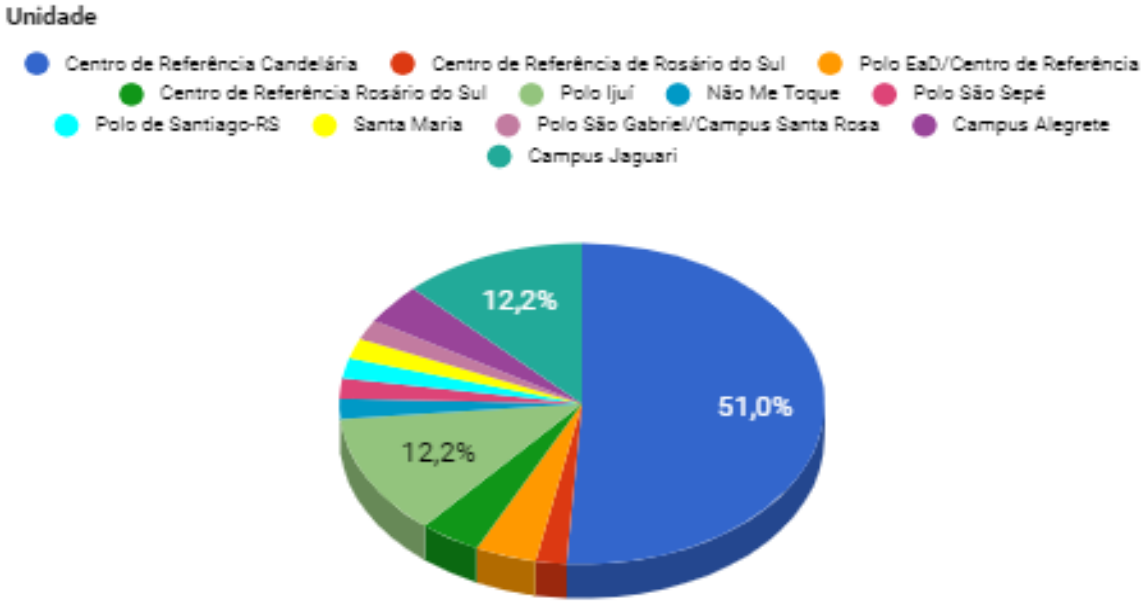
Houve plena melhoria para 46,9% na qualidade e nos prazos das atividades solicitadas, parcialmente em 46,9%. A melhoria na colaboração da realização das atividades do setor pelos servidores envolvidos foi apontada como plenamente por 68,8% e 28,1% parcialmente pelas chefias. As chefias também apontaram que em 71,9% dos casos houve convocação esporádica de servidores para cumprir jornada de 40 horas semanais e os outros 25% responderam que não houve necessidade de convocação. O variável remanejamento de servidores para setor com vistas a possibilitar a realização da jornada de trabalho e consequentemente ampliação do atendimento dos setores foi necessário em apenas 28,1% dos casos e não houve esta necessidade ou não ocorreu em 71,9%.

Para a análise da melhoria do clima organizacional no setor 81,3% das chefias observaram este aspecto positivamente. Quando as chefias foram questionadas sobre qual fator dificulta a implementação da flexibilização da jornada de trabalho para a manutenção do atendimento ininterrupto 46,9% não apontaram fatores, 18,8% direcionaram como fator número de ocorrências de licenças e afastamentos e 31,3% número de servidores no setor.

No geral a análise qualitativa aponta para uma grande melhora no clima organizacional e para um possível aprimoramento nos setores com ampliação do atendimento de forma a buscar a minimização de casos em que os mesmos porventura venham a não dispor do atendimento ampliado por situações adversas.

SOBRE A AVALIAÇÃO DO USUÁRIO ALUNO PRONATEC/EaD

Os alunos do Pronatec e da Educação à Distância não possuem acesso ao Sistema SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, diante disso, foi enviado a Coordenadora Geral do Pronatec e a Diretora de Educação à Distância, um link para acesso ao questionário de avaliação, para que fosse direcionada aos alunos. Obtivemos o retorno de 49 alunos.



Centro de referência Candelária 51,0%

Centro de referência de Rosário do Sul 6,1%

Polo EaD/Centro de referência 4,1%

Polo Ijuí 12,2%

Não me Toque 2,0%

Polo São Sepé 2,0%

Polo Santiago 2,0%

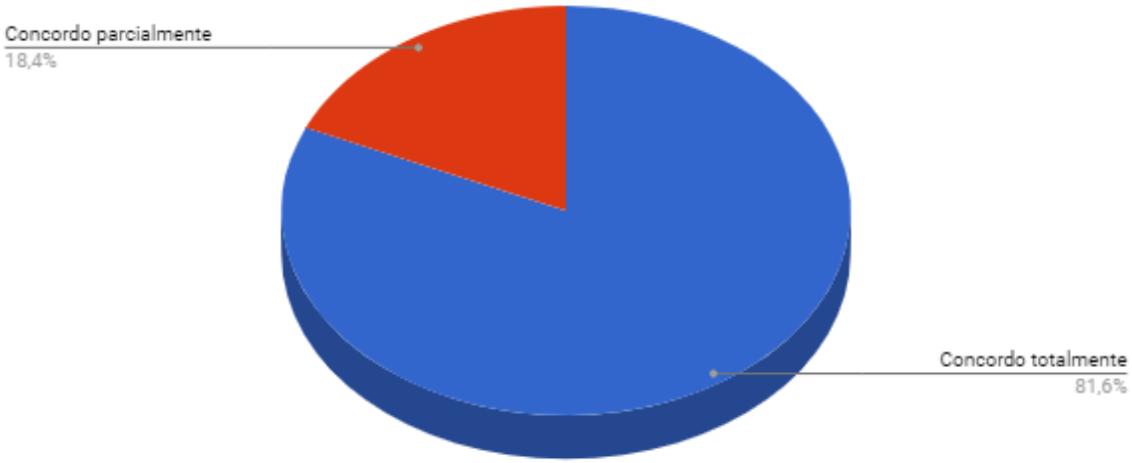
Santa Maria 2,0%

Polo São Gabriel/Campus Santa Rosa 2,0%

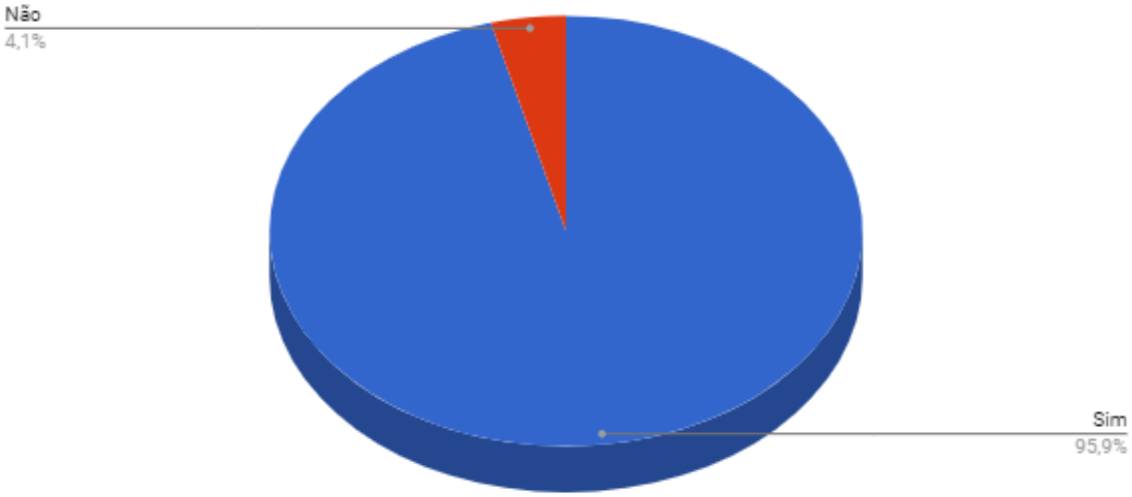
Campus Alegrete 4,1%

Campus Jaguari 12,2%

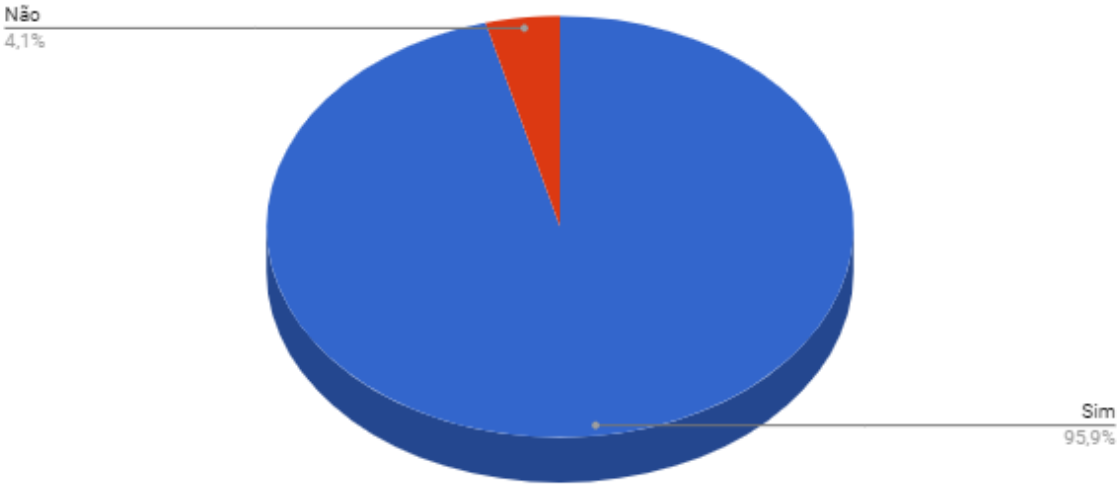
1- Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, os setores passaram a atender pelo período de no mínimo 12 (doze) horas ininterruptas. Esse horário de atendimento facilitou o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no campus:



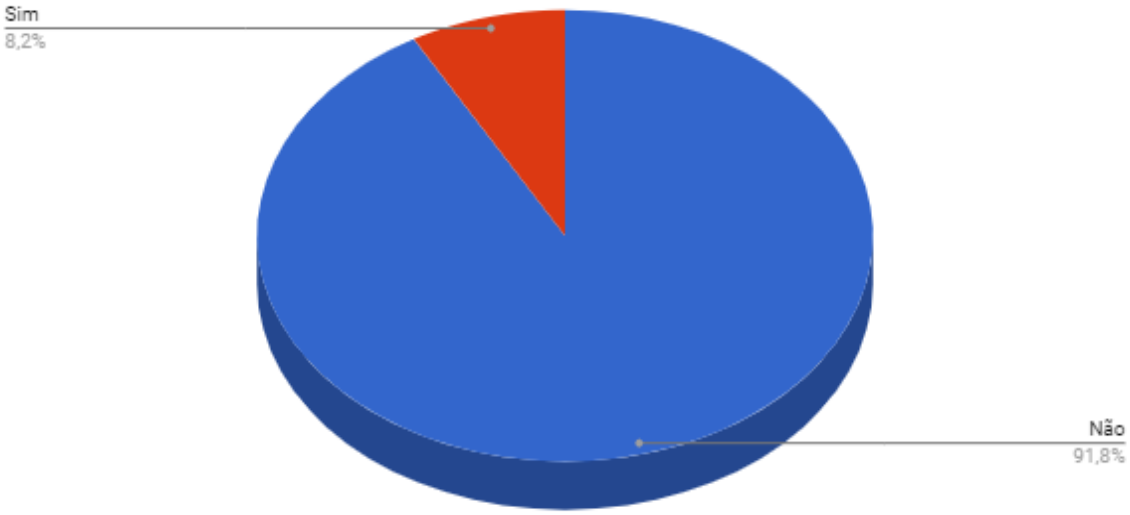
2- O horário de atendimento do setor que você precisou de atendimento/informação foi divulgado em local visível?



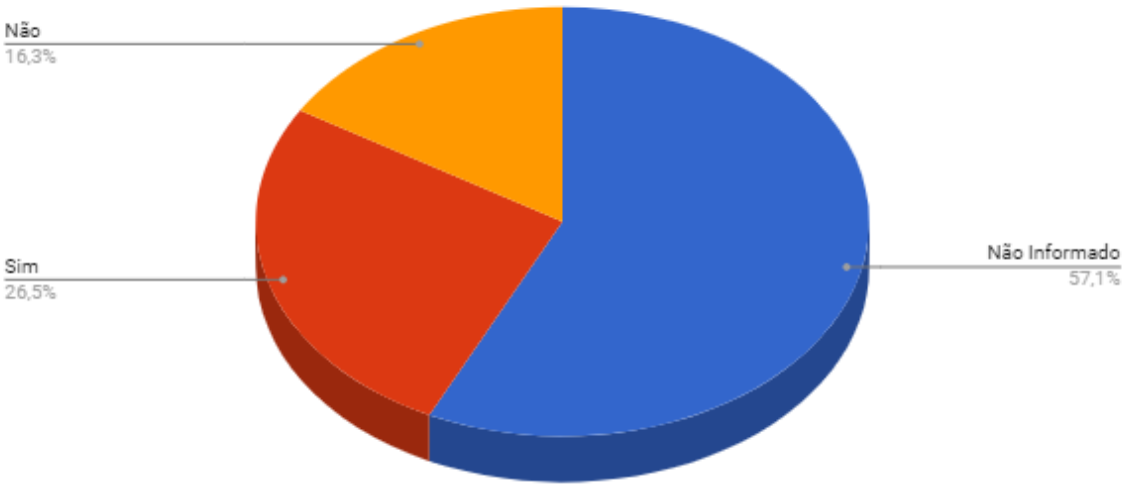
3- Os horários dos servidores lotados nos setores com atendimento ininterrupto encontram-se especificados e divulgados, constando dias e horários dos seus expedientes?



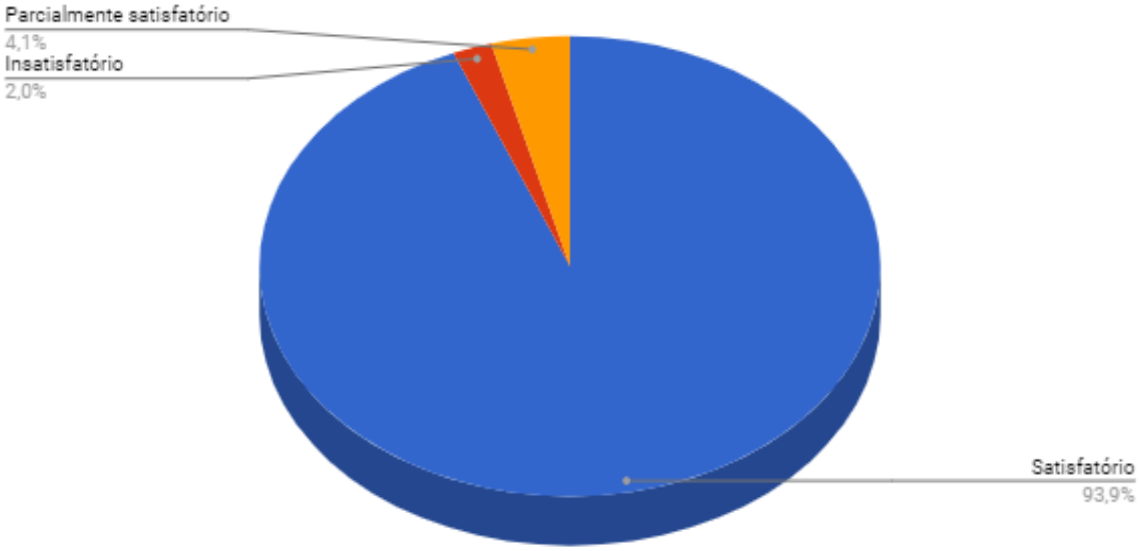
4- Você em algum momento encontrou o setor fechado no horário previsto para atendimento ao público?

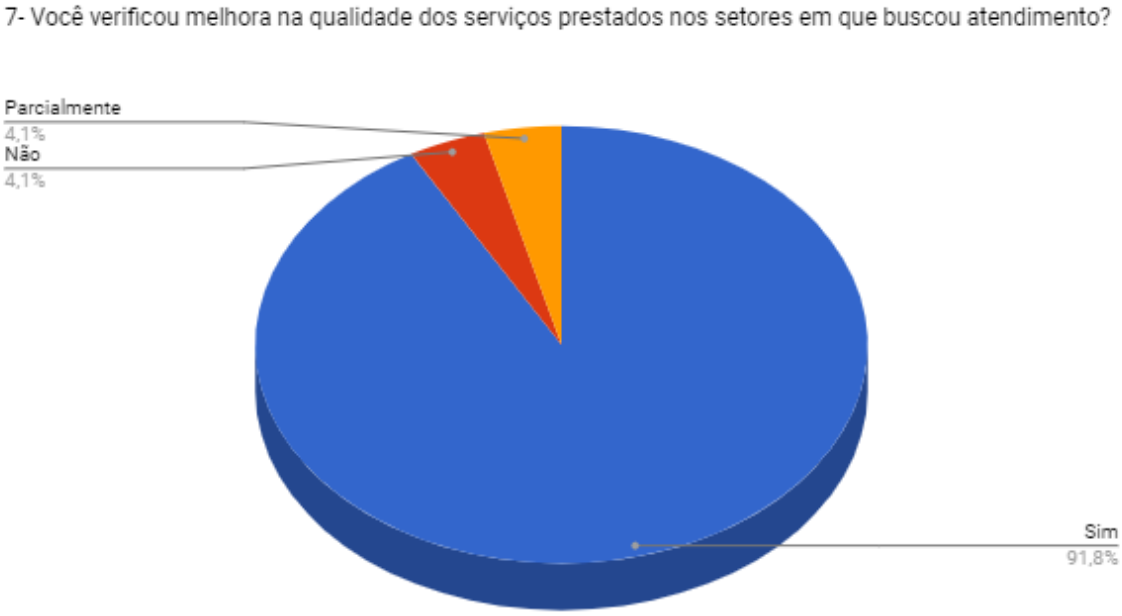


5- Em caso positivo na questão anterior, constava a informação de normalização das atividades do setor?



6- Como você avalia o atendimento de sua demanda nos setores com atendimento ininterrupto?





Considerações gerais:

Como a grande maioria dos alunos do EaD e Pronatec pouco acessam a Instituição, entendemos o retorno de 49 alunos como um número bem significativo. A avaliação destes com relação a jornada flexibilizada foi positiva. 81,6 % dos respondentes afirmam que a jornada ininterrupta facilitou o acesso aos serviços e informações no IFFar.

Para 95,9% dos alunos existe a divulgação de horários em locais visíveis, e horários e dias de expediente dos servidores estão especificados e divulgados, atendendo assim a Resolução n° 08/2016. E ainda, 91,8% afirmaram não ter encontrado setor fechado em horário previsto.

Ainda, este público, 93,9%, considera plenamente satisfatório o atendimento de suas demandas, e 91,8% dos respondentes, perceberam melhorias na qualidade dos serviços prestados.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os questionários foram vinculados à página de acesso do SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, o que acreditamos ter dificultado, o retorno dos alunos, pois muitos não têm o costume de acessar, ou mesmo não lembravam da senha. Ainda, o link da pesquisa que aparecia no acesso do SIGAA, caso fosse ignorado uma vez, não voltava a aparecer, sendo necessário solicitar a Comissão de Avaliação para reativá-lo, situação que também ocorria para os servidores. Os quantitativos apontam um alto número de questionários ignorados, tanto por servidores (669), quanto por alunos (5218). Entendemos que a baixa adesão em outras avaliações, a exemplo a Comissão Própria de Avaliação (CPA), é uma questão que precisa ser mais trabalhada institucionalmente. Outro fator que contribuiu com esse elevado quantitativo de servidores e alunos que ignoraram a avaliação foi o fato do sistema não disponibilizar mais a avaliação depois de ignorado.

Outro fator bastante relevante foi que o questionário apresentava a opção GRAVAR e GRAVAR/ENVIAR. O que gerou bastante confusão entre os alunos e servidores, pois com base no relatório quantitativo percebemos alto número que responderam a avaliação e apenas gravaram as respostas, 942 alunos e 181 servidores, conforme extrato quantitativo retirado do Sistema.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE USUÁRIOS POR QUESTIONÁRIO

Total de Questionários: 2

Questionários Aplicados	QRG	QRE	QI	QSR	QRP
Avaliação da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores TAEs do IFFar - ALUNOS (19/10/2017-20/12/2017)	942	785	5218	1862	8807
Avaliação da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores TAEs do IFFar - SERVIDOR (19/10/2017-20/12/2017)	181	584	669	67	1501

LEGENDA

QRG:	Quantidade de respostas gravadas
QRE:	Quantidade de respostas enviadas
QI:	Quantidade de ignorados
QSR:	Quantidade sem responder
QRP:	Quantidade respostas previstas (somatório das anteriores)

O fato de ser a primeira experiência de avaliação no sistema SIG também gerou algumas inconsistências com relação a nomenclatura adotada pelo sistema em relação a adotada no Regimento Interno da Comissão Permanente de Avaliação da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnicos-Administrativos do IFFar. Mas foi facilmente adaptada às necessidades da avaliação.

Concluímos que a avaliação dos servidores com a jornada ininterrupta indicou aspectos positivos, como melhoria do clima organizacional, motivação, colaboração

entre servidores, comprometimento, mais qualidade nos serviços prestados, qualidade de vida e melhor aproveitamento para cursos e capacitações.

Sobre a avaliação dos servidores usuários dos serviços oferecidos pelos setores com jornada flexibilizada, no geral, avaliaram de forma positiva, tendo ressalvas em relação ao não cumprimento do atendimento em alguns intervalos e a certas divisões de atividades por servidores, o que resulta em não resolução de algumas demandas de forma imediata. Entendemos que esse problema já existia antes mesmo da implementação da jornada flexibilizada.

Com relação a avaliação aplicada às chefias de setores com flexibilização da jornada de trabalho, percebemos discrepância entre a avaliação qualitativa e quantitativa. Em termos gerais, a avaliação quantitativa foi positiva, no entanto foram apontadas questões como ausência em reuniões, e percepções de quem a jornada flexibilizada representa um benefício pessoal aos servidores. Sendo que uma das questões quantitativas era referente às convocações que podem ser utilizadas em casos de reuniões e demais demandas institucionais, conforme dispõe a Resolução nº 08/2016.

Os dados quantitativos e qualitativos da avaliação realizada pelos alunos demonstram que a jornada ininterrupta facilitou o acesso a demandas e informações nos horários em que se encontram fora da sala de aula, além de proporcionar o desenvolvimento de atividades em espaços como laboratórios e bibliotecas.

A avaliação realizada pelos alunos indicou certo desconhecimento quanto a ampliação da jornada e quais os setores que a possuem, uma vez que os alunos respondentes da avaliação já ingressaram na instituição após a implementação da jornada ininterrupta considerando assim como atendimento habitual e não uma ampliação.

Na avaliação qualitativa ficou nítido que os alunos desejam atendimento integral, com servidores capazes de atender ou encaminhar a demanda solicitada. Algumas críticas residem no fato de em alguns momentos não encontrar o setor aberto ou não encontrar um responsável.

Por fim, ratificamos algumas sugestões já realizadas na primeira avaliação, e evidenciamos como imprescindível a necessidade de realização de um estudo de dimensionamento da força de trabalho vinculada a possibilidade de menor segregação de setores, viabilizando um agrupamento de atividades afins. Maior divulgação dos horários de atendimento, através do site oficial da instituição, com detalhamento dos servidores com dia e horário de cada um.

ANEXO

FORMULÁRIOS DE COLETA DE DADOS:

QUESTIONÁRIO CHEFIA

1. O processo de negociação de horários da jornada flexibilizada atendeu ao disposto no Regulamento da flexibilização da jornada de trabalho?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

2. Os servidores do setor estão, na medida do possível, cumprindo os horários negociados?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

3. Em relação à qualidade e aos prazos para a realização das atividades houve melhorias?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

4. Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, os servidores do setor demonstram colaboração para a realização das atividades?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

5. Após a flexibilização da jornada de trabalho, houve a necessidade de convocação dos servidores para cumprir jornada de 40 horas semanais?

a. Com frequência
b. Esporadicamente

6. Houve o remanejamento de servidores para o setor com vistas a possibilitar a realização da jornada de 30 horas?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

7. Você percebe melhora no clima organizacional do setor após a flexibilização da jornada de trabalho?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

8. Existe algum fator que dificulta a implantação da flexibilização da jornada de trabalho, em relação ao mantimento do atendimento ininterrupto?

a. Número de servidores no setor
b. Número de ocorrências de licenças e afastamentos
c. Divergências entre os servidores na negociação da escala de horários
d. Não existe

9. Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho no setor:

10. Assinale a unidade a que pertence:

a. Campus Alegrete
b. Campus Avançado Uruguaiana
c. Campus Frederico Westphalen
d. Campus Jaguari
e. Campus Júlio de Castilhos
f. Campus Panambi
g. Campus Santa Rosa
h. Campus Santo Ângelo
i. Campus Santo Augusto
j. Campus São Borja
k. Campus São Vicente do Sul
l. Reitoria
m. Polo EaD/Centro de Referência: _____

QUESTIONÁRIO SERVIDOR EM JORNADA FLEXIBILIZADA

1. Você cumpriu o horário de trabalho divulgado?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

2. Em relação à qualidade e aos prazos para a realização das atividades houve melhorias?

a. Concordo parcialmente
b. Concordo totalmente
c. Discordo

3. Após a implantação da jornada flexibilizada houve significativo aumento na colaboração entre servidores do setor?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

4. Com a flexibilização da jornada de trabalho, melhorou a sua relação de comprometimento e responsabilidade na realização das atividades?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

5. Com a flexibilização da jornada de trabalho você se sentiu mais motivado para realizar suas atividades profissionais?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

6. Considerando a flexibilização da jornada de trabalho houve melhoria na sua qualidade de vida?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

7. Com a flexibilização da jornada, houve aproveitamento para cursos externos, participação em eventos de interesse ou outra atividade que não era possível antes da implementação da jornada de 30 horas?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

8. Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho no setor:

9. Assinale a unidade a que pertence:

a. Campus Alegrete
b. Campus Avançado Uruguaiana
c. Campus Frederico Westphalen
d. Campus Jaguari
e. Campus Júlio de Castilhos
f. Campus Panambi
g. Campus Santa Rosa
h. Campus Santo Ângelo

i. Campus Santo Augusto
j. Campus São Borja
k. Campus São Vicente do Sul
l. Reitoria
m. Polo EaD/Centro de Referência:
_____

QUESTIONÁRIO USUÁRIO (ALUNOS/SERVIDORES/EXTERNO)

1. Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, os setores passaram a atender pelo período de no mínimo 12 (doze) horas ininterruptas. Esse horário de atendimento facilitou o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no campus:

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo, justifique:
_____
_____

2. O horário de atendimento do setor que você precisou de atendimento/informação foi divulgado em local visível?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

3. Os horários dos servidores lotados nos setores com atendimento ininterrupto encontram-se especificados e divulgados, constando dias e horários dos seus expedientes?

a. Sim
b. Não

4. Você em algum momento encontrou o setor fechado no horário previsto para atendimento ao público?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

5. Em caso positivo na questão anterior, constava a informação de normalização das atividades do setor?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

6. Como você avalia o atendimento de sua demanda nos setores com atendimento ininterrupto?

a. Satisfatório
b. Parcialmente satisfatório
c. Insatisfatório

7. Você verificou melhora na qualidade de atendimento dos servidores lotados nos setores em que buscou atendimento?

a. Concordo totalmente
b. Concordo parcialmente
c. Discordo

8. Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho no setor:

9. Assinale a unidade a que pertence:

a. Campus Alegrete
b. Campus Avançado Uruguaiana
c. Campus Frederico Westphalen
d. Campus Jaguari
e. Campus Júlio de Castilhos
f. Campus Panambi
g. Campus Santa Rosa
h. Campus Santo Ângelo
i. Campus Santo Augusto
j. Campus São Borja
k. Campus São Vicente do Sul
l. Reitoria
m. Polo EaD/Centro de Referência: _____